

# **INSTITUTO SUPERIOR DE GESTÃO**

## **RELATÓRIO DE ACTIVIDADES**

**2011**

O presente relatório é elaborado ao abrigo do artigo 159º do Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior e constitui um extracto do Relatório de Gestão do ano 2011 da entidade instituidora do ISG, Ensinus – Estudos Superiores, S.A.

### **I. RELATÓRIO DAS ACTIVIDADES ACADÉMICAS**

#### **1. Enquadramento macroeconómico e sectorial**

O ano de 2011 foi caracterizado por um ano de crise de crise financeira a nível mundial, principalmente a nível europeu, nomeadamente na Grécia, Portugal, Espanha, Itália e outros que sentiram graves dificuldades de financiamento devido aos elevados deficits governamentais e, sobretudo, à chamada “dívida soberana”. Portugal vem desde o ano de 2008 a sentir essas grandes dificuldades de financiamento externo, quer por parte do Estado Português quer por parte dos privados, mais em concreto as instituições financeiras. A falta de liquidez no mercado nacional, com as agências internacionais de rating a colocarem o nosso país como de elevado risco e conseqüentemente, subindo as taxas de juro do financiamento público a níveis nunca vistos, provocaram um maior deficit público e uma maior desconfiança dos investidores. Em 2011, assistimos não só à mudança de governo mas também ao acordo entre o governo e o maior partido da oposição com a Troika sobre a aplicação de medidas de redução/contenção orçamental, medidas de austeridade e medidas de ajustamento laboral, algumas já acordadas anteriormente com a União Europeia, e outras ainda mais gravosas cuja aplicação e impacto económico já se verificaram em 2011 e se verificarão nos próximos anos, como contrapartida da ajuda financeira fornecida pela Troika, aliviando um pouco a tesouraria do Estado Português. Com os contribuintes a pagar mais impostos, com as famílias com menos apoios estatais, com as empresas sem liquidez, com uma elevada taxa de desemprego e com inflação dos preços dos produtos, a crise económica e financeira acentuou-se em Portugal, com conseqüências negativas no PIB e no crescimento e desenvolvimento do país.

Embora em períodos de crise, com elevada taxa de desemprego, a aposta dos Governos normalmente incida no combate ao desemprego e no estímulo do consumo interno, com reforço de verbas na formação profissional e inserção no mercado de trabalho dos desempregados, em 2011 não assistimos a esta acção Estatal, antes pelo contrário. Como já tinha acontecido em 2010, em 2011 verificou-se uma diminuição das verbas afectas à formação. As aprovações físicas e financeiras foram inferiores a anos anteriores por motivos de ordem financeira, principalmente de liquidez. Sendo verdade que uma grande parte do financiamento dos projectos do POPH é comunitário, também é verdade que uma parcela provém do Orçamento de Estado. Orçamento esse que foi revisto e diminuído em várias áreas, e, neste caso, na Educação e Formação.

Espera-se para 2012, um ano ainda mais difícil, quer pelas dificuldades de liquidez das famílias e das empresas, quer pelo elevado desemprego, quer pelo abandono precoce de formandos que desistem dos estudos para obterem emprego ou para reduzir custos de transporte e alimentação, no sentido de ajudar o orçamento familiar, quer pelas enormes dificuldades financeiras do Governo e conseqüente diminuição da dotação financeira no ensino e na formação.

## **2. Organização interna na Ensinus – Estudos Superiores, S.A. e no ISG – Instituto Superior de Gestão**

### Direcção:

Em Setembro de 2010 foi nomeado o Prof. Doutor Miguel Varela como Director do ISG o que se mantém. O Director do ISG acumula, de acordo com os estatutos vigentes, com o cargo de Presidente dos Conselhos Científico e Pedagógico.

### Conselho Geral

No cumprimento dos Estatutos do ISG, foi recomposto em 2009 o seu Conselho Geral sendo seu Presidente o Eng. Mira Amaral. Em 2011 decorreram três reuniões, em 19 de Janeiro, 29 de Junho e 23 de Novembro.

### Provedor do Estudante

Em 2011 manteve-se como Provedor do Estudante do ISG o Prof. Doutor José Magalhães. Durante o ano em apreço o Provedor interveio na apreciação de assuntos relacionados com a secretaria académica, solicitando informações ao Secretário-Geral e promovendo a resolução dos mesmos.

### Grau de cumprimento do plano estratégico e do plano anual

Em 2011, o Conselho de Administração e a Direcção consideraram que foram, na generalidade cumpridos os objectivos estabelecidos no plano estratégico e no plano anual.

### **3. Gestão da Qualidade no ISG – Instituto Superior de Gestão**

O ISG procura promover uma política de qualidade na sua actividade de ensino, formação, investigação e prestação de serviços à comunidade. Nesse sentido, e em conjugação com as definições prescritas no Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior, ao nível da avaliação e acreditação das instituições de ensino superior, a Ensinus está a desenvolver e continuou a fazê-lo durante 2011, a instalação de um sistema de garantia de qualidade, com o apoio institucional da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias. Adicionalmente, o ISG candidatou-se no final de 2008, ao Programa de Avaliação Institucional, desenvolvido pela EUA – *European University Association*. O financiamento parcial desta candidatura por parte do Ministério da tutela, orçado no total em cerca de trinta mil euros, foi aprovado em Janeiro de 2009. Juntamente com o ISG, foram aprovados co-financiamentos a mais doze instituições.

A primeira fase do processo de avaliação decorreu entre 22 e 24 de Novembro de 2009 com a visita de um painel de avaliadores constituído por:

- Finn Junge-Jensen – Presidente da Copenhagen Business School (Dinamarca);
- Luc Van de Velde – Secretário-Geral da Vlaamse Hogescholenraad (Bélgica);
- Caroline Carpenter – Directora de Quality Management na Southampton Solent University (Reino Unido);
- Jón Ólafur Valdimarsson – Secretário-Geral das Associações de Estudantes Islandeses (Islândia).

A segunda fase do processo decorreu em Maio de 2010. As principais conclusões foram as seguintes:

*“The Team felt that ISG was making great efforts in an increasingly competitive and turbulent environment. It noted that in the time between first and second visits the plans had progressed and the following recommendations are intended to support those plans and to give further suggestions on how they might be developed further. The recommendations of the IEP Team relate to matters that have a direct bearing on ISG’s aspirations, to its planned strategic development and to its capacity for taking forward successful change.*”

### *Internationalisation*

- *Offer at least one semester taught in English in order to extend the current student exchange programme.*
- *Consider offering summer schools taught in English for home and international students.*
- *Strengthen the visiting professors programme.*
- *Engage in benchmarking activities with non-Portuguese institutions (e.g. through ESMU).*

### *Quality management*

- *A member of staff should be appointed to be responsible for quality improvement processes. Mindful of both the size of ISG and pressure on resources, consideration could be given to this appointment being made either through Group Lusófona or jointly with INP.*
- *Consider application for EQUIS or EPAS as a longer term goal, using their criteria as frameworks for institutional priorities and development.*

### *Corporate relations*

- *Build on existing engagement with entrepreneurship as a basis for extending and intensifying corporate relations with companies in order to develop further joint projects, sponsorship and donations by companies.*
- *Give further consideration as to how ISG might develop relations with other discipline areas in Group Lusófona.*

### *Corporate development*

- *The team very much supports the ongoing development of synergies with INP as a means of strengthening critical mass, extending the academic portfolio into other disciplines and securing synergies in terms of the provision of administrative support. It is strongly recommended that this continues to be explored.*

### *Research*

- *Strengthen the research base and secure provision of a PhD programme through activities such as:*
  - *gaining funding for research projects*

- *supporting and encouraging staff to engage in international research and publishing in English.*

#### *Academic portfolio*

- *Develop an executive MBA (either as sole provider or jointly with another institution) and extend the provision of executive education by offering more bespoke or open courses for private and public companies*

#### *Teaching and learning*

- *Explore the possibility of modern teaching and learning methods such as distance learning and other uses of learning technologies.*

#### *Campus*

- *Improve the facilities for students on campus such as the provision of break out rooms for group work and improvements to the student canteen and library.”*

Na sequência do trabalho desenvolvido, o ISG criou, no início de 2011 o Gabinete Académico de Qualidade, na dependência da Administração da Ensinus e da Direcção do Instituto, coordenado pelo seu Secretário-Geral, a quem compete a orientação e direcção das actividades de qualidade e, nomeadamente, manter relações funcionais com os Serviços Académicos, outros Serviços, Direcções de Programas e Centros de Actividade, previstos estatutariamente, no que à qualidade respeitar.

Nesta conformidade e com o objectivo de implementar um sistema interno de garantia de qualidade ao Gabinete da Qualidade, cabe contribuir para a elaboração e aplicação de um Plano Integrado de Qualidade (PIQ), do qual, nomeadamente, constarão:

- i) A estratégia institucional de qualidade do Instituto, com definição anual e plurianual dos objectivos sectoriais a atingir, no que respeita à garantia da qualidade, integrada, e seus procedimentos associados e em que se identificará a participação e atribuições dos diferentes órgãos da comunidade académica e parcerias externas ao ISG, bem como modelo de monitorização da implementação e revisão do próprio PIQ;
- ii) Processo de aprovação, acompanhamento e avaliação periódica da oferta formativa;
- iii) Monitorização do processo de ensino – aprendizagem, com vista à sua melhoria e com base na avaliação dos objectivos de aprendizagem quer dos cursos ministrados quer das unidades curriculares que os compõem;

- iv) Os procedimentos de verificação de existência e devida publicitação dos suportes regulamentares respeitantes à avaliação de conhecimentos dos estudantes ou à sua interacção administrativa e financeira (seja in fine reclamações/sugestões) com o Instituto e monitorização da sua consistente aplicação;
- v) Monitorização da promoção da integração/apoio aos estudantes, na componente dos actuais estudantes – sucesso escolar e antigos alunos – acompanhamento da sua inserção no mercado de trabalho e de percurso profissional;
- vi) Modo de garantir a permanente qualificação do corpo docente e incentivos à sua formação, ao nível do processo de contratação e pela aplicação de sistema de avaliação de desempenho, em que nomeadamente também releva a participação dos estudantes;
- vii) Inventariação dos recursos materiais e serviços adequados ao cumprimento dos objectivos de aprendizagem definidos e aos de gestão das actividades do Instituto;
- viii) Avaliação do estado do sistema de informação e sua satisfação das necessidades de recolha de informação para gerir os cursos ministrados e as demais actividades de gestão de recursos humanos e financeiros;
- ix) Definição da divulgação, objectiva, quantitativa e qualitativa, sobre os ciclos ministrados e correspondentes resultados;
- x) Promoção e modo de avaliação da actividade científica, incluindo o contacto dos estudantes com actividades de investigação desde os primeiros anos curriculares dos respectivos cursos;
- xi) Promoção e modo de avaliação da cooperação interinstitucional, com organizações nacionais e estrangeiras e outras organizações num contexto local/sectorial.

Com base no PIQ antes referido, o Gabinete da Qualidade desenvolverá a política de qualidade do Instituto.

No que respeita à autoavaliação da qualidade do desempenho do Instituto que mede o grau de cumprimento da sua missão e objectivos, através de parâmetros de desempenho relacionados com a respectiva actuação e com os resultados dela decorrentes está em constituição a equipa para o referido processo de autoavaliação que, nesta fase, seguirá o modelo CAF (*Common Assessment Framework*), metodologia simplificada do Modelo de Excelência da EFQM (*European Foundation for Quality Management*), ajustada à realidade das Administrações Públicas, que permite uma autoavaliação através da qual uma organização procede ao

diagnóstico do seu desempenho numa perspectiva de melhoria contínua e que para o caso se ajustará à específica realidade do sector em causa.

A CAF é uma ferramenta de autoavaliação da qualidade da organização desenvolvida ao nível da União Europeia. Em Portugal a CAF recebeu a designação de “Estrutura Comum de Avaliação”.

Por fim, e embora não seja em sentido restrito uma avaliação, importa referir o trabalho desenvolvido pela A3ES – Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior -, enquanto agência promotora do processo de acreditação. Nessa conformidade, todos os cursos de 1º e 2º ciclos estão em processo de acreditação, sendo que neste momento e para entrega de dossiês, até 30/4/2012, (processo de autoavaliação) se registam a licenciatura em Gestão e os Mestrados em Gestão e em Gestão Pública.

O curso de 1º ciclo em Economia foi alvo de autoavaliação e sujeito à avaliação externa, aguardando-se resultados. Quanto ao 1º ciclo em Marketing e aos restantes mestrados, realizada a autoavaliação, espera-se a marcação das visitas das equipas de avaliação externa.

#### **4. Implementação de Bolonha**

Dando cumprimento ao disposto no artigo 66º-A do Decreto-lei nº 74/2006, de 24 de Março, o ISG disponibilizou no seu sítio da Internet, o relatório de concretização do processo de Bolonha relativo ao ano lectivo de 2010/2011. Deste último relatório, há a destacar os seguintes aspectos:

- Todos os cursos de 1º e 2º ciclo estão adequados a Bolonha;
- Visando o reforço da formação científica e as competências de comunicação procurou-se o reforço da componente e exigência das unidades curriculares das áreas nucleares no plano de estudos das licenciaturas;
- Visando a inserção na vida activa procurou-se uma forte presença de docentes com experiência efectiva de gestão;
- Visando a promoção do sucesso escolar procurou-se que a definição do modelo de ensino e avaliação vise a maximização da participação dos estudantes nas aulas, o aumento do trabalho individual e a melhoria da qualidade do ensino transmitido nas várias unidades curriculares, bem como o reforço de metodologias paralelas de apoio ao discente e ao seu processo de estudo em ordem à melhoria do sucesso escolar,

nomeadamente através da criação de grupos de estudo, reforço das componentes de uso de ferramentas assíncronas (plataforma *moodle*) para apoio ao estudo e incentivo a actividades de recuperação por parte dos estudantes;

- Medidas de apoio à promoção do sucesso escolar:
  - Nos diversos cursos de 1º ciclo, a unidade curricular de Projecto desempenha a função de integração dos conhecimentos e competências previstas para o 1º ciclo;
  - Implementação do regime de controle de presenças dos estudantes nas aulas das licenciaturas e dos mestrados de modo a assegurar um mínimo de tempo de contacto efectivo a todos os estudantes;
  - Redução, nas licenciaturas, de cerca de 15% do número de horas de aula formais (tempo de contacto) e aumento correspondente do tempo de trabalho individual ou em grupo;
  - Criação do espaço formal de tutoria, de apoio a pequenos grupos o que possibilita um acompanhamento próximo da progressão individual dos estudantes;
  - Definição de regime de avaliação de conhecimentos, aproximada à avaliação contínua, em que:
    - Os exames finais apenas ocorram em situações excepcionais;
    - A avaliação em cada UC resulte de pelo menos três observações com classificação quantificada.

Relativamente a medidas futuras, foram identificadas e mantidas como essenciais as seguintes iniciativas planeadas para o curto prazo (1 ano) de reforço à inserção na vida activa e ao sucesso escolar:

- Reafecção dos docentes tendo em conta critérios objectivos de capacidade de comunicação, experiência docente e profissional, em função da natureza das unidades curriculares;
- Criação de comissão de avaliação das classificações e da qualidade dos conhecimentos efectivamente adquiridos pelos estudantes;

- Criação de revista em papel e *online* de gestão e de economia (Revista Internacional de Gestão e Economia / *International Business and Economics Review*) vocacionada para acolher as colaborações dos docentes do Instituto e de investigadores externos;
- Dinamização do papel do gabinete de estágios e das relações internacionais;
- Reforço de iniciativas e de projectos de empreendedorismo de discentes e de docentes;
- Criação de um suplemento à revista acima indicada, dedicado aos Indicadores Económicos e Empresariais destinada a acolher as colaborações de docentes e estudantes do Instituto.

#### **4. Cursos desenvolvidos na instituição**

##### **4.1. Licenciaturas – 1º ciclo**

Em 2011 assistiu-se a um aumento do número de novos alunos para os cursos de licenciatura, tendo-se registado 138 entradas (112 em 2010), sendo 115 no curso de Gestão, 12 no de Marketing e 11 no curso de Economia, tendo, por sua vez, finalizado a licenciatura 104 estudantes (69 em 2010), todos no curso de Gestão. Concluíram o curso de mestrado em Gestão 2 alunos e o curso de mestrado em Gestão Pública. Igualmente, concluíram pós-graduações: em Gestão Escolar 8 alunos, em Gestão Financeira 20 alunos e em Gestão de Projectos 13 alunos. A 31 de Dezembro de 2011, o número de alunos de licenciatura era de 319 no curso de Gestão, 1 no curso de Gestão de Informação, 21 no curso de Marketing e 16 no curso de Economia. A estes alunos acrescem como externos 51 alunos.

Deve realçar-se que 2011 representa o sexto ano de funcionamento do turno nocturno das licenciaturas depois de um longo período em que a Escola deixou de oferecer este tipo de ensino, estando criadas as condições para consolidar a oferta. Sublinha-se o importante papel que este tipo de ensino pode representar quer para o próprio ISG quer para a sociedade em geral. Este aspecto é reforçado pelo facto de o ensino nocturno ter conduzido a uma melhoria da taxa de retenção dos alunos do ISG, ao permitir a continuidade na instituição de alunos do turno diurno que decidem começar a trabalhar.

## **4.2. Mestrados – 2º ciclo**

O ano lectivo iniciado em 2011 apresentou, a exemplo do que se passou em 2010, uma dinâmica muito interessante a nível dos cursos de 2º ciclo em todas as instituições de ensino superior e muito particularmente no ISG. De facto, no espaço de cerca de 4 anos conseguiu-se aumentar a oferta formativa de 2 para 10 mestrados, tendo o ISG a capacidade de apresentar um conjunto bastante transversal de oferta educativa, capturando, no seu entender o espírito de Bolonha. Assim, a 31 de Dezembro de 2011, o Instituto tinha 302 alunos, todos no regime pós-laboral, distribuídos da seguinte forma:

- Mestrado em Gestão (84 alunos);
- Mestrado em Estratégia de Investimento e Internacionalização (25 alunos);
- Mestrado em Gestão Fiscal (40 alunos);
- Mestrado em Gestão da Energia (4 alunos);
- Mestrado em Gestão do Potencial Humano (21 alunos);
- Mestrado em Marketing (14 alunos)
- Mestrado em Gestão dos Transportes e Logística (17 alunos);
- Mestrado em Gestão Pública (7 alunos).
- Mestrado em Gestão Financeira (44 alunos).

A estes alunos acrescem, como externos, 46 alunos.

## **4.3. Formação de Executivos**

### **4.3.1. Formação em Gestão Pública**

Em 2007, foram homologados e publicados em Diário da República os resultados do concurso lançado pelo Governo para a realização, por outras entidades para além do INA, de cursos de Gestão Pública. Nesta decisão foi confirmada a classificação do ISG entre as cinco escolas – de entre um total de 25 candidatas – seleccionadas para ministrar aqueles cursos.

No âmbito do referido acima vêm decorrendo desde 2007, os cursos CAGEP (Curso Avançado em Gestão Pública, visando os dirigentes superiores) e FORGEP (Programa de Formação em Gestão Pública, destinado a dirigentes intermédios). Foram abertas turmas mistas e específicas para diversas entidades públicas.

#### **4.3.2. Acreditações na área da formação**

O ISG está acreditado pela DGERT – Direcção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho, do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social. A partir de 2010 esta acreditação deixou de ter prazo de validade tendo sido estabelecidas regras para a auditoria e avaliação das instituições. O ISG está acreditado nos domínios de intervenção de Concepção, Organização e Desenvolvimento de projectos de formação.

#### **4.4. Curso de Especialização Tecnológica (“CET”)**

O ISG está a preparar CET's que se enquadrem e dêem suporte à sua oferta formativa, no âmbito das licenciaturas ministradas.

#### **4.5. *Master in Business Administration (MBA)***

O ISG criou parceria, com o ITAE - Escuela de Negócios, de Badajoz, Espanha o MBA Internacional Hispano-Luso. Este projecto avançou em 2011 com mobilidade de discentes e docentes e com actividades lectivas que se realizam em Lisboa e Badajoz e tem, a 31 de Dezembro de 2011, 15 alunos.

#### **4.6. Doutoramento em Gestão**

O ISG continua a avaliar as possibilidades de avançar, no prazo máximo de dois anos, com uma proposta de dossier de doutoramento em Gestão com a correspondente qualificação do ISG como Instituto Universitário, conforme definido no artigo 43º da Lei n.º 62/2007 de 10 de Setembro (Regime jurídico das instituições de ensino superior). Para este propósito foi significativamente importante o processo de avaliação internacional e de acreditação por parte da A3ES que se iniciou em 2010 (já referido no ponto 3 do presente relatório) e o crescimento do número de estudantes dos cursos de mestrado que já constituem a oferta do ISG.

### **5. Emprego e Empreendedorismo**

#### **5.1. Career Week 2011**

No seguimento da estratégia de aproximação de estudantes e instituições empregadoras, realizou-se, em Maio de 2011, a Career Week conjunta do ISG e INP – Instituto Superior de Novas Profissões – organizada pela DRIE – Direcção de Relações Internacionais, Estágios, Emprego e Empreendedorismo e que foi dividida em três dias temáticos – Ciências Empresariais, Gestão, Comunicação e Turismo.

Os palestrantes e respectivas empresas foram os seguintes:

- Pedro Silva, Talenter
- Dina Barros, BNP Paribas
- Dra. Catarina Varão, Th2-Consultoria, formação & imagem em turismo e hotelaria
- Dr. Vasco Simões, EDC
- Dra. Margarida Ascensão, Msearch
- Dr. Jorge Costa, Pwc, PricewaterhouseCoopers
- Dra. Ana Porfírio, KPMG & Associados SROC, SA
- Dra. Melânia Gralke, Caixa Geral de Depósitos
- Dr. Sérgio Sousa, Kelly Services

## **5.2. Seminários e conferências**

Decorreram em 2011 os seminários e conferências seguintes:

20.01.2011 – Palestras ISG

Tema: “Do desenvolvimento do negócio à definição do êxito”

Orador: Dr. Francisco Pinto Balsemão

18.02.2011 – 1ª Reunião de *Networking “Ecology Made Real”*

Entidade Organizadora: CIGEST

04.02.2011 – Conferência “ Energia e Alterações Climáticas - Políticas Europeias”

No âmbito do Mestrado em Gestão de Energia do ISG, realizou-se uma Conferência subordinada ao tema "Energia e Alterações Climáticas - Políticas Europeias", proferida pela Prof.<sup>a</sup> Doutora Maria da Graça Carvalho.

28.02.2011 - CONFERÊNCIA "O Ensino Superior - Avaliação e Sustentabilidade"

Entidade Organizadora: Fundação Luís António Verney

9.03.2011 - Colóquio "Os Conflitos Parentais e a Escola"

Entidade Organizadora: Associação Portuguesa para a Igualdade Parental e Direito dos Filhos

03.05.2011 a 1.06.2011 - Workshops em Metodologias de Investigação

3 Maio | O trabalho de Campo em Gestão e Economia – Prof. Dr. Nuno Oliveira, Cigest

10 Maio | A Investigação do tema à problemática – Prof. Doutora Sacramento Costa, ISG e INP

17 Maio | A importância da Escolha da Técnica da Amostragem – Prof. Mestre Paula Lousão, ISLA e ESCS/IPL

24 Maio | A análise semiótica das imagens – Prof. Doutora Joana Terra da Motta, ISLA

31 Maio | Apoio à Elaboração do Projecto de Investigação – Prof. Mestre Maria João Barbosa, ISG e Cigest e Prof. Mestre Paula Lopes, INP e Cigest

17.05.2011 – Workshop | Ergonomia na Gestão da Tecnologia e da Inovação

Este workshop teve a participação especial do Prof. Doutor Jan Dul, Professor Catedrático na Rotterdam School of Management da Universidade ERASMUS, Holanda

Oradores: Jan Dul, Professor Catedrático na Rotterdam School of Management da Universidade ERASMUS, Holanda; Anabela Simões, Professora Catedrática do ISG, Investigadora no CIGEST; Marta Pereira, Ph.D, Pos-Doc na Universidade de Chemnitz, Alemanha; Giulio Piccinnini, PhD. Student, Programa Marie-Curie; Pedro Ferreira, Ph.D Student na Universidade Nottingham, Reino Unido; Miguel Lourenço, MSc pela Cranfield University , Reino Unido e o Prof. Doutor Miguel Varela.

27.06.2011 e 28.06.2011 – Seminário: Direito da União Europeia, "Promover a Good Tax Governance e a Troca de Informações"

Orador: Prof. Doutor Pasquale Pistone, Università di Salerno, Itália e ISG

30.06.2011 - 1º Workshop "Biodiversidade & Serviços dos Ecossistemas"

Em parceria com a ERM e o Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável BCSD Portugal.

30.07.2011 - Curso de formação "Gestão do Tempo e Eficácia Pessoal"

Entidade Organizadora: We Value

Orador: Henrique Cabral, Doutor em Biologia pela FCUL

05.07.2011 – Seminário “Empregabilidade, Formação profissional, Empreendedorismo”

Programa:

- Empregabilidade e Formação Profissional

Empresa de trabalho temporário (Talenter) , Dr. César Santos

Centro de Emprego de Benfica, Dr.<sup>a</sup> Susana Marques

Centro Novas Oportunidades de Camarate, Dr.<sup>a</sup> Teresa Rei

- Empreendedorismo e Fontes de Financiamento

Professor do ISG, Dr. Jorge Romero

IAPMEI, Dra. Rita Seabra

BES, Dr. Telmo Pen

Entidade Organizadora: Raízes

Apoios: Junta de Freguesia e ISG

30.07.2011 - 2º Workshop "Biodiversidade & Serviços dos Ecossistemas"

Em parceria com a ERM e o Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável BCSD Portugal.

28 e 29.10.2011 - ISG participa na Infovalor

07.11.2011 – Apresentação e assinatura de protocolo de cooperação com o Clube Oriental de Lisboa

### **5.3. Empregabilidade**

No âmbito dos estudos apresentados pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. (Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social) e do Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, têm vindo a ser divulgados as taxas de desemprego dos licenciados, com base no cruzamento de dados entre os inscritos nos centros de emprego e a informação que os mesmos prestam relativamente às instituições em que obtiveram as suas licenciaturas. Nos dados relativos a Junho de 2011, o ISG surge como uma das escolas mais bem posicionadas no curso de Gestão (o único relevante nesta fase pois as licenciaturas de Marketing, Economia e Gestão de Recursos Humanos não têm ainda um número estatisticamente relevante para estes cálculos), considerando os alunos que finalizaram o seu curso entre 2008 e 2011, face aos diplomados

de 2007/08 a 2009/10, com uma taxa de 3,4%. Por comparação com as suas congéneres de Lisboa para os cursos de Gestão ou similares, temos o seguinte quadro:

<i>Instituição de Ensino Superior</i>	<i>Taxa de desemprego</i>
Faculdade de Economia - Universidade Nova	0,8%
FCEE – Universidade Católica Portuguesa	2,2%
Universidade Lusíada	2,1%
ISEG – Universidade Técnica de Lisboa	2,1%
<b>Instituto Superior de Gestão</b>	<b>3,4%</b>
ISCTE – IUL	4,0%
Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias	7,2%
ISCAL – Instituto Politécnico de Lisboa	7,8%
Universidade Autónoma de Lisboa	8,0%
Instituto Superior de Línguas e Administração de Lisboa	18,6%

**Fontes:** Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. (IEFP) do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social; Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior – cálculos feitos tendo em atenção os códigos de cursos 0416, 0441, 1514, 9059, 9147, 9151 e 9152

Apesar de se poder considerar que os resultados do ISG não são muito negativos, a escola está a fazer um esforço pela análise e divulgação de oportunidades de estágio e colocação existentes com os seus parceiros/empresas. Pretende-se um maior desenvolvimento das semanas de emprego (referidas no ponto 5.1. anterior) e efectuou-se, para o ano lectivo 2011/12, uma alteração dos curricula dos cursos de licenciatura, respondendo a diversas solicitações do mercado de trabalho.

Tendo em consideração os dados sobre todos os inscritos no centro de emprego em Junho de 2011 e os licenciados desde o ano lectivo 1995/96 até 2009/10, os dados existentes são os seguintes:

<i>Instituição de Ensino Superior</i>	<i>Taxa de desemprego</i>
Faculdade de Economia - Universidade Nova	1,1%
FCEE – Universidade Católica Portuguesa	2,5%
ISCTE – IUL	3,4%
Universidade Lusíada	4,0%
<b>Instituto Superior de Gestão</b>	<b>4,4%</b>
Universidade Autónoma	4,5%
ISEG – Universidade Técnica de Lisboa	4,8%
Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias	7,6%
ISCAL – Instituto Politécnico de Lisboa	8,1%
Instituto Superior de Línguas e Administração de Lisboa	8,8%

**Fontes:** Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. (IEFP) do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social; Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior – cálculos feitos tendo em atenção os códigos de cursos 0001, 0416, 0441, 1514, 9059, 9147, 9151 e 9152

Os números apresentados podem considerar-se positivos, inclusive face às taxas apresentadas no relatório de 2010. Estas taxas reflectem um número mais alargado de ex-alunos, estando já identificado que muitos desses antigos alunos não frequentaram mais cursos de formação avançada após a conclusão das suas licenciaturas. Nesse sentido, iniciaram-se campanhas de regresso ao Instituto em que se concedem condições privilegiadas e pretende-se através do contacto que se está a tentar estabelecer com o IEFP obter mais dados sobre esses ex-alunos para que se possam desenhar opções de carreira direccionadas ao que o mercado de trabalho procura.

#### **5.4. Projecto “Criar Saberes”**

No âmbito do projecto “Criar Saberes”, docentes do ISG têm desenvolvido actividades ligadas ao empreendedorismo nas escolas secundárias, conforme detalhado no ponto 11.4. do presente relatório.

#### **5.5. Projecto Empreendedor**

No âmbito de todo o Grupo Lusófona, foi criado o Projecto Empreendedor, que tem como objectivo auxiliar os antigos e actuais alunos do ISG, através de um serviço integral de apoio a

todas as fases do processo de criação de uma empresa. Desde a definição de um plano de negócios à utilização de um espaço como incubadora de empresas, situada no centro de Lisboa, passando pela busca das melhores soluções de financiamento, este projecto visa ajudar os ex-alunos na prossecução dos seus objectivos de criação de negócios.

## **5.6. Associação de Antigos Alunos**

Face à inexistência de qualquer actividade relevante por parte de antigos alunos, e com o apoio e incentivo da Ensinus, realizou-se no dia 29 de Janeiro de 2009, a Assembleia Geral que procedeu à eleição dos titulares dos órgãos sociais da Associação de Antigos Alunos do ISG para o triénio de 2009/2011. A Associação tem levado a cabo um conjunto de actividades de aproximação à vida do ISG, tendo decorrido em 13 de Outubro de 2011 uma palestra subordinada ao tema a “Saúde em Portugal”, em que foram palestrantes o Dr. Filipe Pereira, ex-ministro da saúde, membro do Conselho Geral e ex-docente do ISG, bem como o Dr. Carlos Caiado, ex-aluno do ISG e Administrador do Centro Hospitalar de Lisboa-Norte.

## **6. Investigação**

A investigação deverá desempenhar um papel importante no desenvolvimento do projecto educativo do ISG. Neste sentido, e no seguimento da visão estratégica do ISG, entende-se como prioritária a investigação nos seus diversos vectores:

- Enquanto mecanismo de disseminação de conhecimento:
  - através da incorporação de resultados de investigação nas matérias leccionadas
  - pelas publicações científicas (próprias e sobretudo externas/internacionais)
  - por envolvimento de alunos nos projectos
  - por participação em conferências
  - por organização de seminários/workshops abertos ao público em geral
- Enquanto elo de ligação com o meio empresarial
  - através de projectos de investigação (básica, estratégica e aplicada) ou ainda por serviços de consultoria;
- Enquanto estabelecimento de redes de conhecimento a nível internacional:
  - ao pertencer a redes de investigação internacionais e ao colaborar activamente com investigadores de outros países consolida-se a internacionalização e criação/disseminação de conhecimento;
- Como forma de actualização constante e formação do seu corpo docente;

- Enquanto mecanismo de financiamento: através de serviços prestados à comunidade e desenvolvimento de parcerias público/privadas.

Assim, e apesar das dificuldades na obtenção de financiamento público (nomeadamente através da FCT – Fundação para a Ciência e Tecnologia), tem sido possível desenvolver alguns projectos de dinamização e difusão de projectos de investigação, com o objectivo de criar um foco de estímulo a mais processos nesta área de actividade. O custo estimado destes projectos, bruto de financiamentos ou apoios, foi em 2010 de cerca de 160 mil euros.

### **6.1. Participação em meios de comunicação social**

Ao abrigo de um protocolo com o Jornal de Negócios – jornal diário de conteúdos económicos, os docentes e investigadores do ISG têm a possibilidade de publicar artigos de cariz científico ou de opinião. Durante 2011, foram publicados os seguintes artigos:

- “O Marketing da Economia Portuguesa e a Oportunidade da Recessão”  
Miguel Varela | 31-05-2011
- “A objectividade dos 5.588.594 votos”  
Miguel Varela | 21-06-2011
- "Rating", Portugal, economia e Europa  
Miguel Varela | 12-07-2011
- “Estrutura e conjuntura”  
Miguel Varela | 23-08-2011
- “Ensino superior privado e serviço público”  
Miguel Varela | 13-09-2011
- “Equidade fiscal no país onde já só algumas vacas sorriem”  
Miguel Varela | 25-10-2011
- “Que serviço público de televisão em Portugal para o Século XXI?”  
Nuno Brandão | 14-11-2011

Da mesma forma, docentes e membros de diversos órgãos do ISG e da Ensinus têm vindo a participar com artigos de opinião numa página quinzenal no suplemento “Confidencial” do semanário Sol. Durante 2011 foram publicados os seguintes artigos:

- “Desafios 2011 para a banca europeia”  
Luis Mira Amaral | Fevereiro 2011
- “A incorporação do imobiliário no turismo nacional”  
Mafalda Patuleia | Junho 2011
- “Cooperativas – Uma ‘outra’ privatização”  
Carlos Vieira | Julho 2011
- “A Responsabilidade Social Empresarial rumo ao Desenvolvimento Sustentável”  
Nuno Brandão | Setembro 2011
- Sobre empresas, sustentabilidade e montanhas  
Nuno Gaspar Oliveira | Setembro 2011
- “O euro e o conselho europeu de 9 de Dezembro”  
Luis Mira Amaral | Dezembro 2011

Para além das participações escritas acima referenciadas, os docentes do ISG Miguel Varela, José Magalhães e Rui Moreira Carvalho participam semanalmente em programas televisivos no Canal Económico TV.

## **6.2. Aula inaugural**

Anualmente, o ISG celebra a sua sessão solene de entrega de diplomas. No início do segundo semestre do ano lectivo 2010/11, mais precisamente no dia 17 de Março de 2011, o Prof. Doutor João Caraça proferiu a oração de Sapiência com o tema “A educação e a ciência no Século XXI”, numa sessão solene conjunta com o INP.

### **6.3. Revista Fiscalidade – Revista de Direito e Gestão Fiscal**

O ISG tem vindo a publicar desde 2000 a Revista Fiscalidade, que é já uma referência na área da fiscalidade, sendo frequentemente citada no domínio jurídico. A Revista teve como Director o Prof. Doutor José Luís Saldanha Sanches que infelizmente faleceu em Maio de 2010.

Ao longo de 2011 foi analisada a necessidade de se proceder à designação de um nova equipa directiva, na perspectiva do seu melhor enquadramento face às actividades de investigação que o ISG desenvolve nas áreas dos mestrados, designadamente do mestrado em gestão fiscal. Conseguiu-se recuperar durante este ano o significativo atraso em termos de números publicados.

### **6.4. Instituto Português de Relações Internacionais e Segurança (“IPRIS”)**

No âmbito de um protocolo com o IPRIS, a Ensinus colabora com este Instituto de Investigação para o desenvolvimento das suas diversas actividades, tendo, em contrapartida, a colaboração de docentes, investigadores e estudantes do ISG.

Das actividades desenvolvidas pelo IPRIS em 2011, há a destacar as seguintes publicações:

1. IPRIS Digest – Daily brief de política internacional, publicado de segunda a sexta.
2. Portuguese Journal of International Affairs (PJIA) – Revista académica publicada semestralmente.
  - a) PJIA No. 4
    - I. José Luís Rocha, "Cape Verde and ECOWAS: the challenges of regional integration".
    - II. José Augusto Duarte, "West Africa and the European Union: key areas and possible responses".
    - III. Sean Goforth, "Left behind: institutional implications of internalizing Chavismo".
    - IV. Oliver Stuenkel and Jabin T. Jacob, "Rising powers and the future of democracy promotion: the case of Brazil and India".
    - V. José Amaral, Sara Martins and Rui Macieira, "All for one, as long as there is not one for Europe".
    - VI. Mohamed Mansour Kadah, "United Nations: building legitimacy and maintaining relevance in a weakened Institution".

- b) PJIA No. 5
    - I. Aníbal Cavaco Silva, "The European Union: lessons from a crisis".
    - II. Pedro Seabra, "Japan and Lusophone Africa: tepid outcomes, greater opportunities?".
    - III. Jagannath P. Panda, "Beijing's Perspective on UN Security Council Reform: Identity, Activism and Strategy".
    - IV. Paulo Rigueira, "Sovereignty and human rights: external, internal and structural reconfigurations".
    - V. Emil Souleimanov, "The North Caucasus Islamist insurgency and the (in)security of the Winter Olympic Games in Sochi (2014)".
    - VI. Vasco Martins, "The Côte d'Ivoire crisis in retrospect".
3. IPRIS Viewpoints
- a) Vasco Martins, "Referendum in a powder keg: independence for South Sudan" (IPRIS Viewpoints, No. 31, Janeiro de 2011).
  - b) Diogo Noivo, "The spillover effects of Sidi Bouzid: a survivability test to the Tunisian regime" (IPRIS Viewpoints, No. 32, Janeiro de 2011).
  - c) Vasco Martins, "Côte d'Ivoire: a series of damaging events?" (IPRIS Viewpoints, No. 33, Janeiro de 2011).
  - d) Pedro Seabra, "Brazil's selective nuances: the Argentinean example" (IPRIS Viewpoints, No. 34, Janeiro de 2011).
  - e) Paulo Gorjão, "A Truth and Reconciliation Commission in Guinea-Bissau: a toothless body, or a dangerous one?" (IPRIS Viewpoints, No. 35, Janeiro de 2011).
  - f) Vasco Martins, "Aid for legitimacy: São Tomé and Príncipe hand in hand with Taiwan" (IPRIS Viewpoints, No. 36, Fevereiro de 2011).
  - g) Philippe Conde, "Lukashenko's iron fist on Belarus" (IPRIS Viewpoints, No. 37, Fevereiro de 2011).
  - h) José Manuel Correia, "North and South Sudan: what lies ahead?" (IPRIS Viewpoints, No. 38, Fevereiro de 2011).
  - i) Pedro Seabra, "A safe bet: Portuguese Technical-Military Cooperation with Lusophone Africa" (IPRIS Viewpoints, No. 39, Março de 2011).
  - j) Paulo Gorjão, "Political turbulence in the MENA region: change we can trust in?" (IPRIS Viewpoints, No. 40, Março de 2011).
  - k) Vasco Martins, "An unshaken alliance: Angola's stance in the Côte d'Ivoire" (IPRIS Viewpoints, No. 41, Março de 2011).
  - l) Pedro Seabra, "An ocean apart? Angola, Brazil and the need for a strategic framework" (IPRIS Viewpoints, No. 42, Março de 2011).

- m) Vasco Martins, "Empty words of revolution in Angola" (IPRIS Viewpoints, No. 43, Março de 2011).
- n) Vasco Martins, "The Strategic Concept that couldn't" (IPRIS Viewpoints, No. 44, Março de 2011).
- o) Pedro Seabra, "New challenges and opportunities for Brazil's defense policy" (IPRIS Viewpoints, No. 45, Março de 2011).
- p) Pedro Seabra, "Dilma Rousseff in Portugal: worst timing ever" (IPRIS Viewpoints, No. 46, Março de 2011).
- q) Vasco Martins, "Parallels of inadequacy: the G4 and Libya" (IPRIS Viewpoints, No. 47, Abril de 2011).
- r) Vasco Martins, "Encircling Zimbabwe: between friend and foe" (IPRIS Viewpoints, No. 48, Abril de 2011).
- s) Pedro Seabra, "Guinea-Bissau: bringing Angola into the fold" (IPRIS Viewpoints, No. 49, Abril de 2011).
- t) Vasco Martins, "Zimbabwe looking back on the Lusaka Protocol" (IPRIS Viewpoints, No. 50, Abril de 2011).
- u) Pedro Seabra, "Are times-a-changing for Portuguese foreign policy?" (IPRIS Viewpoints, No. 51, Abril de 2011).
- v) Vasco Martins, "South Africa goes BRICS: the importance of 'ubuntu' in foreign policy" (IPRIS Viewpoints, No. 52, Maio de 2011).
- w) Pedro Seabra, "Cape Verde: a new path based on old ground?" (IPRIS Viewpoints, No. 53, Maio de 2011).
- x) Pedro Seabra, "All eyes on Timor Leste: juggling regional security sensitivities" (IPRIS Viewpoints, No. 54, Maio de 2011).
- y) Vasco Martins, "Uganda's Yoweri Museveni and the East African Federation" (IPRIS Viewpoints, No. 55, Maio de 2011).
- z) Vasco Martins, "Timor Leste's 'David and Goliath' clash with Australia" (IPRIS Viewpoints, No. 56, Maio de 2011).
- aa) Diogo Noivo, "The last stretch: ICC's arrest warrants on Libyan top leaders" (IPRIS Viewpoints, No. 57, Maio de 2011).
- bb) Pedro Seabra, "São Tomé and Príncipe: an election to divide them all?" (IPRIS Viewpoints, No. 58, Maio de 2011).
- cc) Vasco Martins, "Angola and China: building friendship through infrastructure" (IPRIS Viewpoints, No. 59, Maio de 2011).
- dd) Paulo Gorjão, "Portugal and Venezuela: continuity in times of change?" (IPRIS Viewpoints, No. 60, Junho de 2011).

- ee) Vasco Martins, "Regional parliaments in Southern Africa: why SADC's project is doomed to fail" (IPRIS Viewpoints, No. 61, Junho de 2011).
- ff) Pedro Seabra, "Brazil and the 'Argentinean nuance' revisited" (IPRIS Viewpoints, No. 62, Junho de 2011).
- gg) Paulo Gorjão, "The Portuguese-speaking African countries and regime change in Libya" (IPRIS Viewpoints, No. 63, Junho de 2011).
- hh) João Ricardo Mendes, "São Tomé and Príncipe: follow up of the first round of the Presidential elections" (IPRIS Viewpoints, No. 64, Julho de 2011).
- ii) Pedro Seabra, "Portugal and the craving for sovereign funds" (IPRIS Viewpoints, No. 65, Julho de 2011).
- jj) Vasco Martins, "Angola's new focus on Africa rewards the relationship with Namibia" (IPRIS Viewpoints, No. 66, Julho de 2011).
- kk) Pedro Seabra, "From São Tomé to Praia: two elections, a different set of expectations" (IPRIS Viewpoints, No. 67, Julho de 2011).
- ll) Philippe Condé, "EU-Russia: much ado about nothing?" (IPRIS Viewpoints, No. 68, Julho de 2011).
- mm) Pedro Seabra, "Timor Leste and Woodside: time for take two?" (IPRIS Viewpoints, No. 69, Julho de 2011).
- nn) João Ricardo Mendes, "São Tomé and Príncipe: the final decision of the presidential elections" (IPRIS Viewpoints, No. 70, Agosto de 2011).
- oo) Paulo Gorjão, "Who wants to play the Russian roulette in Guinea-Bissau?" (IPRIS Viewpoints, No. 71, Agosto de 2011).
- pp) Kai Thaler, "Barracks and bombast: is Renamo's rhetoric of militarization and partition a serious threat in Mozambique?" (IPRIS Viewpoints, No. 72, Agosto de 2011).
- qq) Pedro Seabra, "Cape Verde's presidential elections: time for round two" (IPRIS Viewpoints, No. 73, Agosto de 2011).
- rr) Paulo Gorjão, "Portugal and the Multiannual Financial Framework 2014-2020: another tough battle looming on the horizon?" (IPRIS Viewpoints, No. 74, Setembro de 2011).
- ss) Pedro Seabra, "Brazil's Haiti drawdown: reflections on global aspirations" (IPRIS Viewpoints, No. 75, Setembro de 2011).
- tt) Paulo Gorjão, "Taur Matan Ruak: the first candidate for the 2012 presidential elections in Timor Leste?" (IPRIS Viewpoints, No. 76, Setembro de 2011).
- uu) Paulo Gorjão, "Portugal and the Palestinian bid to join UNESCO and the United Nations" (IPRIS Viewpoints, No. 77, Novembro de 2011).

- vv) Sasiwan Chingchit, "Thailand floods: Not enough to destroy the government" (IPRIS Viewpoints, No. 78, Dezembro de 2011).
  - ww) Philippe Conde, " The aftermath of the 2011 Duma elections: moving to Russia 2.0" (IPRIS Viewpoints, No. 79, Dezembro de 2011).
  - xx) Paulo Gorjão, " CPLP and Equatorial Guinea: Chronicle of a foretold membership" (IPRIS Viewpoints, No. 80, Dezembro de 2011).
4. IPRIS Policy Brief
    - a) Vasco Martins e Paulo Gorjão, "Cape Verde and the Security Council: time for reelection?" (IPRIS Policy Brief, No. 5, Março de 2011).
    - b) Pedro Seabra, "Obama's visit to Brazil: patching old wounds and pointing the way ahead" (IPRIS Policy Brief, No. 6, Março de 2011).
  5. IPRIS Lusophone Countries Bulletin: 2010 Review (Março de 2011)
    - I. Vasco Martins, "Angola in 2010: forging identity in foreign policy making".
    - II. Sean Goforth, "Brazil in 2010: preparing for the dawn of a new era".
    - III. Pedro Seabra, "Cape Verde in 2010: a prolific year".
    - IV. David Zounmenou, "Guinea-Bissau in 2010: still in the eye of the storm".
    - V. Kai Thaler, "Mozambique in 2010: strength on the surface, but fissures emerging".
    - VI. Paulo Gorjão, "Portugal in 2010: punching above its weight".
    - VII. Gerhard Seibert, "São Tomé and Príncipe in 2010: promises and disappointments".
    - VIII. Reinaldo Saraiva Hermenegildo, "Timor Leste: recalling 2010, anticipating 2011".
  6. IPRIS Lusophone Countries Bulletin
    - a) IPRIS Lusophone Countries Bulletin, No. 15, Janeiro de 2011
      - I. Zacarias da Costa, "An overview of Timor Leste's foreign policy"
      - II. Oliver Stuenkel, "Dilma Rousseff and Brazil's foreign policy: big shoes to fill"
      - III. Maria do Céu Pinto, "Portugal's participation in peace missions: a dwindling foreign policy priority?"
      - IV. Pedro Seabra, "A stabilization mission in Guinea-Bissau: the illusive panacea?"
    - b) IPRIS Lusophone Countries Bulletin, No. 16, Fevereiro de 2011
      - I. Sandipani Dash, "India's interest in Angola"
      - II. Vasco Martins, "In the loop: old age piracy in the Mozambique Channel"
      - III. Diogo Noivo, "Portugal and the Maghreb: Time to renew the vows"

- c) IPRIS Lusophone Countries Bulletin, No. 17, Março de 2011
  - I. Sean Goforth, "Brazil's trade policy: toward triangulation"
  - II. Vasco Martins, "The armies of common language: CPLP's Felino exercises"
  - III. Pedro Seabra, "A road far from finished: Timor Leste and ASEAN"
- d) IPRIS Lusophone Countries Bulletin, No. 18, Abril de 2011
  - I. Vasco Martins, "Angola and the three Guineas: the friendly security provider"
  - II. Pedro Seabra, "From BRIC to BRICS: after the dust settles"
  - III. Kai Thaler, "Timor Leste and the g7+: A new approach to the security and development aid nexus"
- e) IPRIS Lusophone Countries Bulletin, No. 19, Maio de 2011
  - I. Vasco Martins, "Angola reopening the African window"
  - II. Pedro Seabra, "Dilma's Brazil and South America: a lackluster start?"
  - III. Ken Westmoreland, "Strengthening Portugal's soft diplomacy"
- f) IPRIS Lusophone Countries Bulletin, No. 20, Junho de 2011
  - I. Pedro Seabra, "Mozambique: leaning on a external defense umbrella"
  - II. Vasco Martins, "Timor Leste's bet on Lusophone peer-to-peer cooperation"
- g) IPRIS Lusophone Countries Bulletin, No. 21, Julho de 2011
  - I. Paulo Gorjão, "Portugal and the recognition of the National Transitional Council of Libya"
  - II. Kai Thaler, "Biofuels, agricultural development, and food security in Mozambique"
  - III. Pedro Seabra, "The EU and Guinea-Bissau: always one step behind?"
- h) IPRIS Lusophone Countries Bulletin, No. 22, Agosto de 2011
  - I. Sean Goforth, "Brazil: Dilma's dilemma"
  - II. Marina Costa Lobo, "Equatorial Guinea fakes reforms to enter the CPLP"
  - III. Gerhard Seibert, "São Tomé and Príncipe: in the third attempt and after twenty years, a former autocrat returns to the presidency"
- i) IPRIS Lusophone Countries Bulletin, No. 23, Setembro de 2011
  - I. Vasco Martins, "Angola's political deadlock: the impossibility of a two-way solution"
  - II. Pedro Seabra, "First impressions: Portugal and the UNSC eight months on"
- j) IPRIS Lusophone Countries Bulletin, No. 24, Outubro de 2011

- I. Kai Thaler, "Black gold or black hole? Oil and development in Timor Leste"
- II. Pedro Seabra, "Is Portugal rediscovering Latin America?"
- k) IPRIS Lusophone Countries Bulletin, No. 25, Novembro de 2011
  - I. Ruben Eiras, "Portugal, Brazil and CPLP: the road for Lusophone Smart Energy Security diplomacy"
- 7. IPRIS Maghreb Bulletin
  - a) IPRIS Maghreb Bulletin, No. 7, Janeiro de 2011
    - I. Amor Boubakri, "What are democracy's prospects for the Tunisian revolt?"
    - II. Tobias Schumacher, "Tunisia's five key challenges on the road to democracy"
    - III. Jan Volkel, "Fearing the message from South Sudan"
    - IV. Melanie Morisse-Schilbach, "Science, technology and development in the Maghreb: prospects for stability and change"
  - b) IPRIS Maghreb Bulletin, No. 8, Fevereiro de 2011
    - I. Dirk Axtmann, "2010: the last year of an authoritarian development model and the limits of Tunisia's electoral authoritarian regime"
  - c) IPRIS Maghreb Bulletin, No. 9, Março de 2011
    - I. Cédric Jourde, "Mauritania 2010: between individual willpower and institutional inertia"
  - d) IPRIS Maghreb Bulletin, No. 10, Abril de 2011
    - II. Eric M. Fischer, "Morocco: 2010 in perspective"
  - e) IPRIS Maghreb Bulletin, No. 11, Verão de 2011
    - I. Isabelle Werenfels, "Promoting the "good Islam": the regime and Sufi-Brotherhoods in Algeria"
    - II. Jean-Pierre Cassarino, "Unauthorized migration: another agreement between Italy and Tunisia?"
    - III. Larbi Sadiki, "The clay 'tiger': Tunisia and the end of the 'bread' economic model"
    - IV. Daniel Nethery, "France and the Libyan intervention"
  - f) IPRIS Maghreb Bulletin, No. 12, Outono/Inverno de 2011-2012
    - I. Tobias Schumacher, "In the Name of His Majesty: Morocco's Parliamentary Elections of 2011"
    - II. Mamoun A. Ismaili, "Power Devolution in Mauritania: The Chasse Gardée of a Rent-Seeking Elite"

III. Matt Buehler, "Tunisia's Elections: Islamist-Leftist Alliance to Solidify the Revolution"

8. IPRIS Occasional Paper

- a) Mohamed Mansour Kadah, "Trans-governmental networks: less than convincing vision of new world order" (IPRIS Occasional Paper, No. 3, Agosto de 2011).
- b) Emil Souleimanov, "The Republic of Dagestan: the epicenter of Islamist insurgency in Russia's North Caucasus" (IPRIS Occasional Paper, No. 4, Dezembro de 2011).

**6.5. CIGEST – Centro de Investigação em Gestão (participado pela ADI – Associação para o Desenvolvimento da Investigação)**

A Associação para o Desenvolvimento da Investigação (ADI) é uma organização privada sem fins lucrativos, criada em 2002 para desenvolver a investigação no Instituto Superior de Gestão (ISG) e no Instituto Superior de Novas Profissões (INP), alojando, para o efeito, o Centro de Investigação em Gestão (CIGEST).

Estando essencialmente orientado para uma investigação aplicada, o CIGEST procura estabelecer uma forte ligação entre a teoria e a prática, proporcionando simultaneamente:

- construir conhecimento, contribuindo para o desenvolvimento tecnológico e promovendo a inovação;
- criar uma dinâmica de transferência de conhecimento com a sociedade e o sistema produtivo;
- enriquecer a formação dos estudantes do ISG com conhecimento actualizado e proporcionar-lhes contextos de aplicação e orientação académica para realização de trabalhos de projecto e teses de mestrado.

A actividade de investigação desenvolvida no CIGEST expressa-se em quatro grandes áreas: Economia e Gestão, Ambiente e Sustentabilidade, Ciências da Comunicação e Ergonomia. Cada uma destas áreas integra linhas de investigação diferenciadas, podendo e devendo existir sinergias pontuais para dar resposta a determinados projectos. A investigação deverá, não só promover o desempenho nas diferentes áreas científicas, mas também produzir resultados operacionais que sejam válidos a longo termo.

A área de **Economia e Gestão** do CIGEST integra toda a investigação realizada em temáticas das áreas funcionais da gestão (Produção e Aprovisionamento, Comercial/Marketing, Gestão

de Recursos Humanos e Gestão Financeira) bem como das áreas da ciência económica (Microeconomia e Macroeconomia). Todos os docentes e investigadores do ISG e do INP, bem como investigadores externos, nacionais e internacionais, individualmente ou em parceria, podem desenvolver projectos, publicar artigos na IBER, orientar dissertações, ou apresentar e participar em congressos, conferência e seminários de interesse relevante nestas áreas. A amplitude das temáticas possui um denominador comum – as ciências económicas e empresariais – que corresponde igualmente à tradicional oferta formativa do ISG, a nível de 1º e de 2º ciclo.

A área de **Ambiente e Sustentabilidade** orienta a sua actividade em diferentes linhas de investigação:

- Economia da Biodiversidade e dos Ecossistemas, visando desenvolver metodologias e instrumentos de análise, diagnóstico e acção focadas na avaliação económica e gestão sustentável da Biodiversidade e Serviços dos Ecossistemas ao longo de todos os elos da cadeia de valor.
- Territórios Sustentáveis, desenvolvendo investigação em metodologias de integração de indicadores para a gestão sustentável ao nível dos instrumentos de planeamento e ordenamento do território, gestão municipal, gestão urbana, construção/reabilitação e arquitectura.
- Estratégias de Eco-certificação, centrada na investigação em cooperação com empresas dos sectores público e privado para o desenvolvimento de matrizes de análise e gestão de indicadores de ecoeficiência e sustentabilidade, especialmente na hotelaria, resorts e instalações desportivas.
- Consumo Sustentável, centrada na investigação em cooperação com empresas dos sectores publico e privado para o desenvolvimento de estratégias de marketing e Comunicação relacionadas com o consumo sustentável, especialmente nos segmentos de eco-luxo, alimentação e produtos de origem florestal.

A área das **Ciências da Comunicação** abrange naturalmente um conjunto muito vasto de saberes que poderão incluir, entre outros, estudos de retórica, semióticos, estudos de media, fílmicos, comunicação política, comunicação pública, publicidade ou relações públicas. Além dos saberes aqui enumerados poder-se-á ainda considerar outras actividades de investigação cujo objecto de estudo seja do foro da comunicação ainda que apresentem vertentes diversas de observação, como seja, estudos comunicacionais observados numa lógica de género, numa lógica europeia ou numa lógica cultural, enumerando aqui apenas algumas possibilidades. Em

termos de investigação, todas as actividades que se enquadrem nas diferentes vertentes acima referidas terão cabimento.

A área de **Ergonomia** centra-se no estudo da actividade e do comportamento humanos em situações de interacção ou cooperação homem-máquina, tendo em conta o sistema em que ocorrem e a correspondente influência dos factores tecnológicos, organizacionais e sociais do sistema em que ocorrem. Visa-se, assim, a resiliência do sistema através do estudo integrado de todos os elementos que possam influenciar o desempenho e o comportamento humanos tornando o sistema tolerante à instabilidade e à variabilidade humanas.

A actividade de investigação desenvolvida tem-se centrado essencialmente num domínio de aplicação particular (Transportes), cobrindo vários tópicos:

- Os Sistemas Inteligentes de Transportes (ITS) e a adaptação comportamental do condutor.
- Os factores de desempenho na condução de veículos: Fadiga e sonolência do condutor; Erro humano; Atenção, distração e inatenção em operações de transportes (Condução de veículos e Controlo de tráfego).
- Os veículos eléctricos e híbridos: Adaptação comportamental dos condutores; Impactos na segurança rodoviária.
- O transporte público: Sistemas de informação em transporte público (Concepção centrada no utilizador; Usabilidade dos sistemas); Acessibilidade dos sistemas de transporte público relativamente a pessoas com mobilidade reduzida (Os diferentes grupos de utilizadores; A cadeia da viagem e os diferentes tipos de barreiras; Equipamentos disponíveis e sua usabilidade; Critérios de qualidade de serviço em transporte público)
- A resiliência dos sistemas de transportes: Riscos e factores de risco; Taxonomia de um sistema de transporte; O papel do operador humano no sistema; Condições técnicas e organizacionais favoráveis à segurança; Promover a resiliência do sistema.

#### **Actividades do CIGEST:**

A actividade do CIGEST envolve a investigação desenvolvida nas diferentes áreas científicas e a edição da revista IBER que tem como objectivo constituir um meio de comunicação e disseminação do trabalho produzido, quer internamente, quer no âmbito das parcerias internacionais.

A investigação desenvolvida na área de **Economia e Gestão** está expressa nas seguintes publicações:

- Patuleia, M. e Avelino, R. (2012) “Determinantes da escolha do turismo Residencial: Um estudo sobre os Resorts Integrados no Pólo de Desenvolvimento Turístico do Oeste” *in* Congresso Internacional sobre Dinâmicas Turísticas, Lisboa: Universidade Nova de Lisboa – Faculdade de Ciências Sociais e Humanas.
- Costa, I., Pereira, H. e Patuleia, M. (2012) “O Marketing Sustentável orientado para as Comunidades Locais: o Pólo de Desenvolvimento Turístico da Serra da Estrela” *in* Conferência Internacional de Turismo - INVTUR 2012 – Aveiro: Universidade de Aveiro (no prelo).
- Ferreira, M., Caetano, P. e Patuleia, M. (2012) “Below and above the surface: urban geotourism on the Lisbon underground public transport” *in* Conferência Internacional de Turismo - INVTUR 2012 – Aveiro: Universidade de Aveiro (no prelo).
- Ferreira, M., Caetano, P. e Patuleia, M. (2011) “Entre a Superfície e o Subterrâneo: Proposta de Percursos Geoturísticos Urbanos em Lisboa” *in* International Conference on Tourism and Management Studies, Faro: Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo, Universidade do Algarve; <http://www.tmsstudies.net/index.php/ectms/index>
- Patuleia, M., Ferreira, A. e Almeida, C. (2011) “Dos resorts Integrados às questões da sustentabilidade: uma abordagem conceptual” *in* *Journal of Tourism and Sustainability*, Lisboa: LETS – ISLA, Número 2/Volume I; [http://www.lets-itsla.com/docs/Volumes/Vol\\_I/Num\\_2/06%20-%20Patuleia%20et%20al%202011.pdf](http://www.lets-itsla.com/docs/Volumes/Vol_I/Num_2/06%20-%20Patuleia%20et%20al%202011.pdf)
- Patuleia, M. (2011) “O turismo residencial e os *resorts* integrados no pólo de desenvolvimento turístico do oeste: estratégias de desenvolvimento” *in* *Revista Dos Algarves*, Faro: Universidade do Algarve; [http://www.dosalgarves.com/index.php?option=com\\_jumi&fileid=4&Itemid=61&lang=pt&numrev=20](http://www.dosalgarves.com/index.php?option=com_jumi&fileid=4&Itemid=61&lang=pt&numrev=20)
- Patuleia, M., Almeida, C. e Ferreira, A. M. (2011) “O Turismo Residencial: contributos conceptuais para a sua análise” *in* *Revista Internacional de Gestão e Comunicação*, Lisboa: CIGEST.

Na área de **Ambiente e Sustentabilidade**, para além das actividades de investigação e transferência de conhecimento, tem existido uma cooperação institucional com o ISG com expressão aos seguintes níveis:

- Suporte científico no desenvolvimento da Unidade Curricular ‘Economia da Energia e dos Recursos Naturais’, no âmbito da Licenciatura em Economia e organização das ‘Palestras de Economia Sustentável’ como complemento à UC;
- Suporte científico no desenvolvimento de cursos pós-graduados na área da Sustentabilidade e Economia Natural, nomeadamente: ‘Seaeconomics Academy Summer School’, ‘Pós-Graduação em Sustentabilidade das Organizações’, em parceria com o BCSD e ‘MBA in Sustainable Ecosystem Management’
- Desenvolvimento científico do programa ‘Criar Saberes + Sustentáveis’, coordenado pelo ISG/INP e organização do ‘Dia Aberto’ no âmbito do mesmo programa

Ainda no âmbito dessa cooperação institucional, tem sido dado apoio à realização das seguintes teses de mestrado enquadrando-as em projectos de investigação aplicada que estão presentemente em curso:

- Produção de Biocombustíveis e os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio: O Caso da Região de Malange (Angola)
- Strategic Analysis of European Union Green Procurement Policy: The Portuguese Case Study
- Ecofashion: Sustentabilidade no Sector Têxtil
- Modelo Operacional de Marketing e Comunicação do Banco de Germoplasma do Museu Nacional de História Natural, Universidade de Lisboa
- Os Serviços dos Ecossistemas na Definição de Estratégias de Marketing Territorial: Caso das Aldeias do Xisto

Ao nível de projectos de transferência de conhecimento, a actividade desenvolvida centrou-se nos seguintes projectos:

- Associação de Produtores Florestais de Coruche: Plano de Gestão de Biodiversidade e Serviços dos Ecossistemas
- Amorim Cork Research & Services: Protocolo de Assessoria Científica no âmbito da Economia da Biodiversidade e dos Ecossistemas
- APENA: Protocolo para a realização de um estudo sobre a importância dos Serviços dos Ecossistemas na gestão de bacias hidrográficas
- Design Thinking Team: Manual de Boas Práticas Turismo Rural Sustentável + TER4All – Manual do Empreendedor em Turismo Rural

Encontram-se ainda em preparação novas propostas de transferência de conhecimento.

Quanto à preparação e submissão de novas candidaturas nacionais e europeias, os seguintes projectos aguardam o resultado final relativo à sua aprovação e ao financiamento correspondente:

- Projecto Info Green Cork - LIFE+ Information & Communication. Parceria com a Quercus (a aguardar financiamento)
- Projecto EcoSaldo - LIFE+ Environment Policy & Governance. Parceria com a Quercus (a aguardar financiamento)
- Projecto Sustainable Azores - Iniciativa do Governo Regional dos Açores. Iniciativa Própria (a aguardar financiamento)

Encontram-se ainda em preparação novas candidaturas.

#### **Publicações recentes:**

Nuno Guiomar, Nuno Gaspar de Oliveira, João Paulo Almeida Fernandes, Pedro Teiga. Gestão dos Serviços dos Ecossistemas em Bacias Hidrográficas - Pequeno Guia Prático. Projecto 'Nascentes para a Vida', Volume IV. EPAL, APENA e Universidade de Évora.

Oliveira, N.G. & W. Jerónimo. 2012. 'Economia Verde' e Desenvolvimento Territorial Sustentável: Opções Estratégicas para Portugal. 'International Business and Communication Review', no. 3. (in press) Ed.CIGEST - Management and Communication Research Center.Lisbon, Portugal.

Jerónimo, W.; Oliveira, N.G. 2011. From "(R)Evolution" to sustainable development: current features and perspectives. 'International Business and Communication Review', no. 2. Ed.CIGEST - Management and Communication Research Center.Lisbon, Portugal. Pp 30-45.

Antunes, S.; Carmo, M. R.; Gouveia, F.; Tavares, M. C.; Oliveira, N.G.; Bessa, P.; Ferreira, J.R.G Ferreira. 2011. Valuation of Ecosystem Services at the Local Scale - Case Study: The Role of the Cork Oak Montado at Herdade da Machoqueira do Grou. Final Report. Corticeira Amorim & Confédération Européenne du Liège

#### **Comunicações em congressos e conferências nacionais e internacionais**

- The Role of National Sustainable Development Strategies and the Economics of Ecosystem Services and Biodiversity - The Portuguese Case. TEEB /The Economics of

Ecosystems and Biodiversity) Conference 2012 - Mainstreaming the Economics of Nature: Challenges for Science and Implementation.

- Participação no Painel II - Oportunidades e desafios da gestão dos impactes nos ecossistemas 11ª Conferência Anual do BCSD Portugal subordinada ao tema "Sustentabilidade - um desígnio mundial" 13 de Outubro, Culturgest, Lisboa.
- "Capital Natural: A Nova Revolução Económica: Economia da Biodiversidade e dos Ecossistemas: Primeiros Passos. Organização conjunta com a Quercus, no seguimento do Protocolo de Cooperação no tema 'Empresas e Biodiversidade'.
- Looking ahead to Rio+20: Theme One: Green Economy, Biodiversity and Poverty. Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento, 12th Global Environmental Issues – Course.
- Economia Natural - Via Verde para a Nova Era da Sustentabilidade? Associação Portuguesa de Ética Empresarial, 6ª Semana da Responsabilidade Social.
- The role of the cork oak montado at the Herdade da Machoqueira do Grou. Workshop "Como assegurar a Oferta de Bens Públicos pela Agricultura e Floresta?", promovido pela Associação Portuguesa de Economia Agrária (APDEA), Vila Real, UTAD.
- A Fileira Florestal, a importância de certificação FSC e o valor económico da biodiversidade. 4ª Conferência 'Banca e Ambiente', organizada pela Sustentare.
- A Remuneração das Externalidades do Montado no âmbito da PAC. Seminário "Valor dos Serviços Públicos do Montado de Sobro". 26 de Outubro, Grândola.

#### **Protocolos de cooperação com entidades externas:**

- Museu de História Natural / Universidade de Lisboa

Tema Central: Gestão de Capital Natural: Modelo de Sustentabilidade do Banco de Germoplasma do Museu Nacional de História Natural, Universidade de Lisboa

**Coordenação:** Maria Amélia Martins-Loução, Adelaide Clemente, Joana Magos Brehm, Helena Cotrim, MNHN, Jardim Botânico/Universidade de Lisboa

- ORYZON ENERGIAS – Grupo Catarino

Tema Central: Gestão Turística de Aldeia Rural: Integração de Actividades e Desenvolvimento de Modelo de Comunicação de Turismo de Biodiversidade

**Coordenação:** Ricardo Torres (Grupo Catarino, Póvoa Dão)

- Ecoprogresso e PROCESL

Tema Central: Economia do carbono e das alterações climáticas e Modelos de Compensação, Mitigação e Offset de Impactes ambientais

**Coordenação:** Ana Luísa Martins Pinheiro, Ecoprogresso; Nuno Salgueiro, PROCESL

- SENSU - Strategic Approaches to Environment and Sustainability research group, Departamento de Engenharia Civil e Arquitectura / IST

Tema Central: Sustentabilidade, Território & Políticas Públicas: Análise Estratégica, Desempenho e Casos De Estudo

**Coordenação:** Rita Catarina Gomes

- Ordem dos Biólogos

Tema Central: Economia dos Ecossistemas e da Biodiversidade

**Coordenação:** António Domingos Abreu

- Corticeira Amorim

Tema Central: economia Ecológica do Montado de Sobro

**Coordenação:** Paulo Bessa

- QUERCUS – Associação Nacional para a Conservação da Natureza

Tema Central: Condomínio da Terra e EcoSaldo

**Coordenação:** Paulo Magalhães

- WWF Mediterrâneo / Centro de Ecologia Aplicada Baeta Neves – Instituto Superior de Agronomia

Tema Central: Projecto 'HABEaS – Hotspot Areas for Biodiversity and Ecosystem Services

**Coordenação:** Luís Neves Silva e Miguel Bugalho

- BCSD Portugal – Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável

Tema Central: Desenvolvimento Sustentável e as Empresas Portuguesas

**Coordenação:** Mafalda Evangelista

Na área das **Ciências da Comunicação**, são seguidamente apresentados os projectos realizados e em curso, assim como a lista de publicações.

### **Projectos de investigação**

- Passport to Employment 'Toolkit' (PET) - Pilot projects for the development of Knowledge. European project being an innovative pilot project that develops links and understanding between employers and graduates from European Higher Education Institutes. The project team brings together a European partnership of universities and industry organizations, with the aim of expanding partnerships between education and training, and in particular the interaction of universities, business and employment.

Projecto aguardando aprovação e tendo um orçamento global de 116.200€ para 15 parceiros e uma duração de 18 meses.

- Communication of the European Union with the European Citizens – The main purpose of the consortium is to explain the factors leading to a 'sense of EU citizenship' as this happens to be rock-bottom to the whole attempt at building an 'ever closer Union', in which the population may prosper and in which the individual experiences a 2 freedom to move and to self-development. The partners in the consortium, who come from all over Europe, have a different background, but are united in their research interest in European communication. The different disciplines they represent are: sociology, social psychology, political science, communication science (with an emphasis on Public Relations), law and history.

Projecto que aguarda aprovação, tendo a participação de 15 parceiros e uma duração de 4 anos.

### **Publicações**

Barbosa, M., & Motta, J., (2011). O Recurso aos New Media como Estratégia de Comunicação Política – O Caso das Eleições Portuguesas para Presidente da República em 2011, IBER - International Business and Economics Review, 2, 138-149.

Barbosa, J., Motta, J. & Lopes, P., (2011, December). Os New Media e Web Campaign na Comunicação Política. In M. de Lemos Martins (Pres.). Meios Digitais e Indústrias Criativas - os efeitos e os desafios da Globalização. Conference conducted at the VII Congresso da SOPCOM, Porto, Portugal.

Brandão, N. Goulart. (2011). As eleições legislativas, seus intervenientes e categorias de notícias, no espaço de campanha eleitoral nos telejornais da televisão generalista

- portuguesa, In M. de Lemos Martins (Pres.). Meios Digitais e Indústrias Criativas - os efeitos e os desafios da Globalização. Conference conducted at the VII Congresso da SOPCOM, Porto, Portugal.
- Brandão, N. Goulart. (2011). O contexto do jornal das oito da TVI no âmbito dos telejornais e da televisão generalista portuguesa, In M. de Lemos Martins (Pres.). Meios Digitais e Indústrias Criativas - os efeitos e os desafios da Globalização. Conference conducted at the VII Congresso da SOPCOM, Porto, Portugal.
- Padamo, C. e Carvalho S. (2011). A responsabilidade social como eixo de estratégia comunicacional, In M. de Lemos Martins (Pres.). Meios Digitais e Indústrias Criativas - os efeitos e os desafios da Globalização. Conference conducted at the VII Congresso da SOPCOM, Porto, Portugal
- Carvalho S. (2011). As Relações Públicas em Portugal: um função estratégica ou tática. In M. de Lemos Martins (Pres.). Meios Digitais e Indústrias Criativas - os efeitos e os desafios da Globalização. Conference conducted at the VII Congresso da SOPCOM, Porto, Portugal
- Lopes, P. Análise da Imagem das empresas do sector da publicidade exterior. In M. de Lemos Martins (Pres.). Meios Digitais e Indústrias Criativas - os efeitos e os desafios da Globalização. Conference conducted at the VII Congresso da SOPCOM, Porto, Portugal
- Carrillo Durán, V., Lopes, P, Varela, M., (2011) Outdoor Avertising in Portugal: New Definition of Outdoor Advertising Media. IBER – in International Business and Economics Review, Fevereiro, Nº 2, Cigest – Centro de Investigação em Gestão e Comunicação, Lisboa; ISSN 1647-1989.
- Lopes, P, Varela, M.; Carrillo Durán, V.; Rosário, F.,(2011). Análise dos websites das empresas da Publicidade Exterior - Estudo dos websites das empresas portuguesas, distribuidoras de Publicidade Exterior, in 7º Congresso da Associação Portuguesa de Ciências da Comunicação (SOPCOM), apresentado na sessão temática de «Comunicação Organizacional» e realizado na Universidade do Porto, nos dias 15 a 17 de Dezembro de 2011.
- Motta, J., & Barbosa, M. (2011). National anthems as symbols of identity: the case of the EU2, XVII. Management & Gouvernance, 5, 133-148.
- Motta, J. & Barbosa, J., (2011, September). National anthems as symbols of identity: the case of the EU27. In C. Martin (Dir.). L'UE et ses rapports au monde. Perte de statut ou émergence d'un nouveau modèle de croissance «Made in Europe»? Conference conducted at the 17th annual conference of the Réseau PGV Pays du Groupe Vysegrad, Grenoble, France.

Motta, J. & Barbosa, J., (2011, November). Web campaigning and new media: the case of the Portuguese legislative election in 2011. In P. do Espírito Santo & Dominique Wring (Chairs). Conference Political Communication. Conference conducted on Political Communication Sections - IPSA & IAMCR, Lisboa, Portugal.

Na área de **Ergonomia** estão em curso diferentes projectos de investigação, quer no plano nacional quer europeu.

No plano nacional, deve salientar-se o projecto **MOBSERV** (Sistemas Facilitadores da Utilização de Serviços por Dispositivos Móveis), que é um projecto financiado pela FCT, tendo como objectivo o desenvolvimento de um modelo abrangente e integrador de resistência à adopção de serviços por dar dispositivos móveis que sirva de input ao desenvolvimento de protótipos de aplicações com interfaces adaptados ao perfil de utilizador.

Para alcançar este objectivo, foi decidido realizar entrevistas de grupo (Focus Groups), procurando recolher informação junto de grupos de utilizadores com idades compreendidas entre 23 e 45 anos. Os dados recolhidos permitirão, para além de identificar factores de adopção ou resistência à utilização do serviço em vista, orientar as escolhas relativas a interfaces.

**Referência do Projecto:** PTDC/CCI-COM/115897/2009

**Fase do Projecto:**

Na fase inicial do projecto foi desenvolvida detalhadamente a metodologia a seguir nos Focus Groups, assim como os instrumentos necessários. Teve seguidamente início o processo de selecção de participantes, que continua em curso apesar de já terem sido realizados, respectivamente, o pré-teste e a primeira entrevista de grupo.

Ainda no plano nacional está em curso a preparação de duas candidaturas à FCT, ambas sob a nossa coordenação e envolvendo a participação do Departamento de Engenharia Mecânica do IST e do Laboratório de Análise de Tráfego da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto.

No plano europeu, estão em curso dois projectos de investigação, tendo ainda sido recentemente submetidas 5 candidaturas e encontra-se mais uma em preparação. Toda esta actividade é desenvolvida no âmbito da rede de investigação HUMANIST (Human-centred Design for Information Society Technologies) da qual a ADI é membro activo.

A Associação **HUMANIST VCE** (Virtual Centre of Excellence) é a continuação da rede de excelência HUMANIST, que foi financiada no âmbito do 6º Programa-Quadro Europeu, tendo sido criada com o fim de estruturar e organizar a investigação no domínio da Interação Homem-Máquina (IHM) e dos Factores Humanos (FH) num domínio específico de aplicação: os Sistemas Inteligentes de Transportes (ITS). Este objectivo assume particular importância quando finalmente a IHM e os FH são reconhecidos pela indústria e pelos decisores como conceitos-chave para o desenvolvimento dos ITS inovadores.

Mais especificamente, a associação HUMANIST actua como uma rede de centros de investigação e universidades, proporcionando uma plataforma para o estabelecimento de trabalho em rede:

- Promovendo a cooperação na investigação,
- Promovendo a formação de novas gerações de investigadores,
- Promovendo a disseminação dos resultados da investigação através da formação
- Estimulando a participação dos seus membros em projectos de I&D nacionais e europeus na área dos Transportes.

A ADI é membro activo da associação HUMANIST desde Abril de 2011.

O projecto **INTERACTION** (Differences and similarities in driver INTERACTION with in-vehicle technologies) é um projecto europeu do 7º Programa Quadro Europeu (FP7).

Este projecto tem como objectivo estudar os padrões de utilização dos sistemas inteligentes de transportes embarcados, assim como o impacto dessas interações sobre a condução e respectiva segurança.

Para alcançar os objectivos do projecto, foi definida uma metodologia abrangente que permitisse investigar a utilização das tecnologias embarcadas. Esta metodologia é baseada numa combinação inovadora de diferentes métodos: entrevistas de grupo (Focus Groups), um questionário alargado aplicado a uma amostra representativa em diferentes países, observações em condições naturalísticas e observações minuciosas.

A razão para esta combinação de métodos assenta na preocupação em obter dados comportamentais reportados pelos próprios condutores e observados em condições de teste e naturalísticas, permitindo uma análise qualitativa e quantitativa. As diferenças e semelhanças de condutores no que respeita à interacção com as tecnologias embarcadas serão investigadas aos níveis individual e de cada país.

Para a recolha destes dados foram construídas plataformas de registo de parâmetros dinâmicos do veículo e de dados comportamentais obtidos através de câmaras de vídeo. Estão

a ser utilizados 2 veículos instrumentados com sensores e câmaras de vídeo, para além das plataformas acima referidas. Cada condutor da amostra conduzirá no seu dia-a-dia um carro instrumentado durante 4 semanas, período durante o qual será feito um registo contínuo sempre que o veículo estiver a ser conduzido.

**Grant Agreement number:** 218560

**Fase do Projecto:**

Foi recentemente concluída a parte experimental com 7 participantes. Os dados recolhidos no estudo naturalístico estão a ser analisados utilizando a última versão do software desenvolvido por um dos parceiros do Projecto para esse efeito.

O projecto **DECOMOBIL** (Support action to contribute to the preparation of future community research programme in user centred Design for ECO-multimodal MOBILity) é um projecto europeu que teve início em Outubro de 2011 cujos objectivos são:

- Contribuir para a aceitabilidade, o desenvolvimento e a implementação de Tecnologias de Informação e Comunicação tendo em vista uma mobilidade mais segura e limpa;
- Identificar, discutir e disseminar conhecimento e experiência actuais nas áreas da interacção homem-máquina e da concepção centrada no utilizador no seio da comunidade ITS.

Para isso, o projecto organiza seminários e conferências internacionais, identifica necessidades de investigação e define prioridades que possam reflectir-se na Joint Research Initiative e que constituam contributos para os grupos de trabalho do eSafety.

**Grant Agreement number:** 288298

**Fase do projecto:**

Foi organizado o 1º seminário em 30 de Novembro de 2011 e terá lugar uma sessão especial na próxima conferência HUMANIST a realizar em Valência entre 13 e 15 de Junho de 2012.

O projecto **ADAPTATION** é um projecto do programa Marie-Curie, sendo uma Initial Training Network (ITN) que, continuando a ser um projecto do Instituto Superior de Educação e Ciências, envolve a participação do CIGEST mediante protocolo estabelecido entre as duas instituições, na qualidade de responsável pelo trabalho em curso e tendo ainda a cargo a supervisão do estudante de doutoramento Giulio Piccinnini, que está inscrito em doutoramento na FEUP. O CIGEST não recebe qualquer financiamento mas também não tem qualquer

despesa com este projecto e tem o benefício decorrente da participação no projecto e da autoria de publicações e apresentações em congressos.

### **Novos projectos:**

Foram ainda preparadas e submetidas as seguintes candidaturas ao FP7, que aguardam a respectiva avaliação:

- TACTICS – no âmbito da acessibilidade dos sistemas de transporte public.
- SERENA – no âmbito da acessibilidade em aeroportos.
- TRAIN4GREEN – no âmbito da formação de condutores de veículos limpos.
- CoSafeVRU – no âmbito dos sistemas cooperativos e da segurança dos utilizadores vulneráveis.
- PENCIL – candidature ao programa Marie-Curie (ITN) no âmbito da concepção de equipamentos de segurança para crianças na qualidade de passageiros.

Está ainda em preparação mais uma candidatura a uma ITN do mesmo programa (Academy-Industry) no âmbito da concepção de sistemas de assistência ao condutor centrada nos condutores idosos.

No âmbito de projectos de transferência de conhecimento, foram elaborados dois manuais para a BRISA, respectivamente sobre Factores Humanos na Condução de Veículos e Eco-condução.

### **Participação em conferências**

“European Best Practices in Road Safety”, conferência realizada em Atenas em Fevereiro de 2011 com a comunicação **How far road safety campaigns can be effective? The Portuguese case** (a convite).

Congresso Intelligent Mobility: ITS for Sustainable Transport of Persons and Goods in Urban Regions, realizado em Lyon em Junho de 2011, participando na sessão organizada pelo projecto INTERACTION, sob o tema “Naturalistic Driving Studies”.

Workshop do projecto PROLOGUE, realizado em Valencia, em Dezembro de 2011 (a convite para participação no debate).

Piccinini, G.F., Rodrigues, C.M. and Simões A. (2012). Driver’s behavioural adaptation to the use of Advanced Cruise Control (ACC) and Blind Spot Information System (BLIS). Presented at 9º Encontro do Grupo de Estudos em Transportes, Tomar, Portugal.

**Publicações:**

- Simões, A.; Pereira, M. & Panou, M. (2011). "Transversal Perspectives on Human-Machine Interaction: The effect of age in human-machine systems". In Boy, Guy. "The Handbook of Human-Machine Interaction". Ashgate.
- Simões, A. (2011). Mobility-impaired travellers and public transport: a framework to assess quality of service. *Theoretical Issues in Ergonomics Science*, pp1-11.
- Piccinini, G.F., Simões A. and Rodrigues, C.M. (2011). Assessing driver's mental representation of Adaptive Cruise Control (ACC) and its possible effects on behavioural adaptations. *Work* 41 (2012), pp. 4396-4401.
- Piccinini, G.F., Simões A. and Rodrigues, C.M. (2011). A method to investigate drivers' acceptance of Blind Spot Detection System®. *Work* 41 (2012), pp. 4213-4217.
- Piccinini, G.F., Simões A. and Rodrigues, C.M. (2012). Focusing on drivers' opinions and road safety impact of Blind Spot Information System (BLIS). *Proceedings of the '4th International Conference on Applied Human Factors and Ergonomics' (in press)*.
- Piccinini, G.F., Simões A. and Rodrigues, C.M. (2012). Usage and effectiveness of Adaptive Cruise Control: a focus group study. *Proceedings of the 'SHO2012. International Symposium on Occupational Safety and Hygiene'*.

**International Business and Economics Review (IBER) - ISSN 1647-1989**

Para além do trabalho de investigação realizado e atrás apresentado, é regularmente editada a IBER, cujo objectivo é divulgar a investigação desenvolvida no CIGEST por docentes e investigadores do ISG e do INP e outros convidados nas respectivas áreas científicas. A IBER integra um Scientific Board de referência internacional composto por cinquenta investigadores com o grau de doutor, no qual estão representadas cerca de vinte nacionalidades e mais de vinte e cinco universidades espalhadas por todo o mundo.

A IBER, criada no final de 2009, editou em 2010 o seu segundo número publicando os trabalhos de vários investigadores, alguns dos quais estrangeiros, assim como os resumos de teses de mestrado realizadas. Simultaneamente foi preparado o número 3 da IBER, publicado no início de 2012 e que apresenta as seguintes secções com os respectivos artigos resultantes de trabalhos de investigação e resumos de dissertações de mestrado:

## Secção com artigos científicos

1. Competitividade proactiva: Contribuição para um modelo explicativo Álvaro Dias, Samuel Silva, Sérgio Baptista e Sérgio Rosa ,
2. Diversity management as one of solutions for problems caused by demographic and social development in European union (with focus on Slovak republic) *Drahošlav, Lančarič, Radovan Savov e Juraj Chebeň,*.
3. Diz-me porque poupas, dir-te-ei como te comportas: uma análise das motivações e dos comportamentos de poupança em Portugal Ana Cristina Antunes e João Paulo Tomé Calado.
4. Does Portugal need a set of sustainability indicators for its tourism? Diogo Stilwell e António Domingos Abreu
5. Economia Verde e Desenvolvimento Territorial Sustentável: Opções Estratégicas para Portugal Nuno Gaspar Oliveira e Winston Jerónimo
6. Future Marketing Means Social Networks Bianka bodnárová, miguel varela e Veronika Hudačková.
7. How Easy is Making Trade Across Borders? A Comparison between Korea and Turkey Aslı Şen-Taşbaşı.
8. Integrated information systems in Polish SME sector Tomasz Ordysiński
9. Integrating CSR in the SMES strategies Dan CHIRLEŞAN e Marius Constantin APOSTOAI E
10. Investigation of public sector efficiency within selected European regions Zlata Vařovská
11. Situação jurídica laboral - Notas para a definição de um paradigma Alberto de Sá e Mello .
12. SME innovation in Poland - policy and institutional environment Monika Słupińska,
13. The Key Role of European Institutions in the Bargaining - Process of the European Energy Market Fernando Armada,
14. A comprehensive database for successful Nataliya Godinho Soares

communication	Vieira,
15. A identidade e a imagem das relações públicas em Portugal.	Gisela Gonçalves,
16. A Internet e a comunicação no mercado Outdoor – Análise dos Websites das empresas de Publicidade Exterior em Portugal	Paula Lopes, Miguel d'Abreu Varela, Victoria Carrillo Durán e Filipe Rosario.
17. A promoção da saúde e sua articulação com o trabalho na organização pública: uma interface com os programas desenvolvidos pela escola de gestão pública – prefeitura municipal de porto alegre/rs/brasil	Ivani Nadir Vieira de Castro
18. Comunicação organizacional: Implicações da comunicação downward e do feedback no engagement	Marta Mello e Sampayo, Sílvia Costa Agostinho Silva,
19. Estratégias baseadas na Arquitectura e Processo de Compra das Marcas – Estudo de Caso: relação entre a Identidade e a Imagem da Marca AXA	Nuno Goulart Brandão e Ana Rita Cordeiro
20. Estratégia do sítio no suporte à estratégia e-canal	Francisco Ferrão,
21. O Espectáculo e o Drama Televisivo – uma abordagem sobre a informação televisiva portuguesa	Nuno Goulart Brandão e Inês Morais
22. O Marketing Relacional sob a perceção do cliente no contexto do Ensino Superior: estudo exploratório	Sandra Filipe, e Maria Barbosa
23. O poder da assessoria de imprensa na saúde em Portugal: Organizações, protagonistas e técnicas entre 2008-2010	Teresa Ruão, Felisbela Lopes, Sandra Marinho,
24. The missing link between CSR and marketing: sustainability marketing	Maria Manuel Pedrosa
25. Tourism in the PALOP countries and relations with Portugal	Eduardo Moraes Sarmiento,

### **Secção com resumos das dissertações de mestrado defendidas no ISG**

1. A Imagem das Forças Armadas na Sociedade Portuguesa (Mestrado em Gestão)	Joana da Visitação Pinto Machado
---	----------------------------------

- |  |                                |
|--|--------------------------------|
| 2. <i>A modalidade de formação modular, na educação e formação de adultos</i> (Mestrado em Gestão Pública) | Fernando Paulo Ribeiro Barata  |
| 3. <i>Estratégia de outsourcing – alavanca de rentabilidade para as empresas?</i> (Mestrado em Gestão)     | Marta Alexandra Nunes Loureiro |
| 4. <i>Influência da cultura Portuguesa na produtividade das empresas nacionais.</i> (Mestrado em Gestão)   | Guilherme Grossman             |

## 7. Internacionalização

O ISG pretende atingir uma das linhas estratégicas do seu projecto educativo: o de através da internacionalização dotar a comunidade académica de novas metodologias de aprendizagem – Melhor Saber Para Melhor Fazer – e contribuir para o reforço do Ideal Europeu junto dos Alunos, dos Professores e dos Colaboradores. Nesse sentido tem desenvolvido um conjunto significativo de projectos, que de seguida se detalham.

### 7.1. Mobilidade de docentes e estudantes

O ISG possui a Carta Universitária ERASMUS, emitida com a duração máxima, sendo válida até 2013. A 31 de Dezembro de 2011, o Instituto tem protocolos de mobilidade com as seguintes instituições:

Nome da Universidade	País	Cidade
Hogesholen Gent	Bélgica	Gent
Haute École de Namur	Bélgica	Namur
University College South	Dinamarca	Haderslev
University of Economics in Bratislava	Eslováquia	Bratislava
Technická Univerzita V Košičach	Eslováquia	Bratislava
International School for Social and Business Studies	Eslovénia	Celje
University of Maribor	Eslovénia	Maribor
Escola Universitária D'Estudis Empresariais de la Universitat de Barcelona	Espanha	Barcelona
Universidad de Huelva	Espanha	Huelva
Universitat De Les Illes Balears	Espanha	Las Palmas

University of Tartu	Estónia	Tartu
University of Joensuu	Finlândia	Joensuu
Ecole de Management de Normandie	França	Le Havre
ESC Bretagne Brest	França	Brest
ESPEME Business School	França	Lille e Nice
IUT B de L'Université Claude Bernard Lyon I	França	Lyon
Université de Poitiers-IUT Angouleme	França	Angouleme
Université François- Rabelais Tour	França	Tour
Technological University of Serres	Grécia	Serres
Budapest University of Technology and Economics	Hungria	Budapest
Università degli Studi di Modena e Reggio Emilia	Itália	Modena
Università Delgli Studi di Parma	Itália	Parma
Università Delgli Studi di Torino	Itália	Torino
Vytautas Magnus University	Lituânia	Kaunas
University of Wroclaw	Polónia	Wroclaw
State School of Higher Vocational Education in Wałcz	Polónia	Wałcz
Wyższa Szkoła Handlu i Usług	Polónia	Poznań
Wyższa Szkoła Ekonomiczna w Białymstoku	Polónia	Białystok
Transilvania University Of Brasov	Roménia	Brasov
Högskoland Halmstad (Halmstad University)	Suécia	Halmstad
Atatürk University	Turquia	Erzurum

Em termos de mobilidade ERASMUS, apresentamos de seguida o movimento de docentes e estudantes do ISG, nos anos lectivos de 2008/09 a 2011/12:

	<b>2008/09</b>	<b>2009/10</b>	<b>2010/11</b>	<b>2011/12</b>
Alunos Out	17	25	27	21
Alunos In	3	3	6	6
Docentes Out	1	3	1	1
Docentes In	0	1	1	3

## 7.2. Alunos estrangeiros

Para além dos alunos que frequentam o instituto ao abrigo do programa ERASMUS, encontravam-se matriculados em cursos de 1º e 2º ciclo, nos anos lectivos de 2008/09 a 2011/2012, alunos vindos dos seguintes países:

<b>País</b>	<b>2008/09</b>	<b>2009/10</b>	<b>2010/11</b>	<b>2011/12</b>
Alemanha	-	1	1	-
Angola	6	16	41	33
Brasil	2	2	5	6
Cabo Verde	-	2	6	3
Espanha	-	1	-	22
Estados Unidos	-	-	2	2
Guiné-Bissau	-	3	4	4
Itália	-	1	1	-
Moçambique	1	2	5	3
Reino Unido	-	-	-	1
Roméia	-	-	2	1
Rússia	-	1	2	1
S.Tomé e Príncipe	-	1	5	3
Turquia	-	1	-	-
Ucrânia	-	1	1	2
Venezuela	1	1	-	-
<b>Total</b>	<b>10</b>	<b>33</b>	<b>75</b>	<b>81</b>

O aumento significativo de alunos estrangeiros deve-se ao número de mestrados em funcionamento, embora em 2011 o número de estrangeiros em cursos de 1º ciclo tenha aumentado através de um conjunto de alunos espanhóis. Dos 81 alunos estrangeiros, 46 estão inscritos em cursos de 1º ciclo e 35 em cursos de 2º ciclo. Do total de alunos de 1º e 2º ciclo do ISG, 11,4% são alunos estrangeiros, com a seguinte distribuição:

### 1º Ciclo:

Gestão: 35 (correspondentes a 10,9% do total)

Marketing: 1 (4,7%)

Alunos externos: 10 (3,1%)

2º Ciclo:

Gestão Fiscal: 3 (7,5%)

Estratégia de Investimento e Internacionalização: 7 (28%)

Gestão: 1 (1,1%)

Gestão Pública: 4 (57,1%)

Gestão de Transportes e Logística: 1 (5,8%)

Gestão Financeira: 5 (11,3%)

Gestão do Potencial Humano: 6 (28,5%)

Alunos externos: 8 (2,6%)

### **7.3. Erasmus Intensive Language Courses**

O Instituto viu a sua candidatura ao EILC – Erasmus Intensive Language Courses Winter 2012 aprovada para o Curso de Inverno de 2012. Frequentaram este curso 32 alunos. Os Cursos EILC permitem aos estudantes ERASMUS o estudo da língua do País/Universidade de acolhimento por um período não superior a seis semanas. Estes Cursos visam melhorar o conhecimento e aperfeiçoamento das línguas da União Europeia.

### **7.4. Participação em conferências**

No âmbito da ligação ao Grupo Lusófona, o Instituto participa anualmente nas conferências da Nafsa – Association of International Educators, da EAIE – European Association for International Education e nas actividades de formação e de cooperação internacional, assim como, na conferência bianual, em Washington, EUA, do ISEP – International Students Exchange Programs. Através destas actividades o Instituto tem aumentado consideravelmente os seus acordos de cooperação bilateral com Instituições de Ensino Superior Europeias e Norte-Americanas.

### **7.5. Centro TOEFL®**

O Instituto é um Centro TOEFL® - Test of English as a Foreign Language. O TOEFL® é actualmente o teste mais solicitado, quer para prossecução de estudos (i.e. programas de MBA, Mestrado e Doutoramento), quer para realização de programas de intercâmbio (principalmente na América do Norte, Austrália, Nova Zelândia e no Reino Unido), quer para ingresso no mercado de trabalho.

## **8. Instalações físicas**

O ISG dispõe e partilha com o INP o campus universitário da Ameixoeira, que apresenta as condições ideais para o desenvolvimento do seu Projecto Educativo. Durante 2009 a 2011 procedeu-se ao melhoramento levado a cabo em salas quer na Casa de Santa Clara quer nos dois edifícios escolares, com a aquisição de moderno e funcional equipamento (cadeiras, mesas, projectores e telas amovíveis), com vista a proporcionar aos alunos, nomeadamente aos dos mestrados, competitivas condições de instalação

## **9. Centro de Documentação e Biblioteca**

O ISG possui um Centro de Documentação e Biblioteca, que partilha o mesmo espaço com o do INP – Instituto Superior de Novas Profissões. No centro estão depositados e disponíveis cerca de 9.800 registos de livros, monografias, publicações periódicas, CD ROM e material áudio. O número de registos do centro do INP é de cerca de 6.500. Para além desta realidade, as duas bibliotecas estão em rede com a Biblioteca Victor de Sá, da Universidade Lusófona de Humanidade e Tecnologias, o que permite que docentes, investigadores e estudantes tenham a possibilidade de consultar ou requisitar um conjunto bastante significativo de obras.

## **10. Capital Humano**

No conjunto das suas actividades e em termos médios, a instituição manteve ao seu serviço, em 2011, 16 colaboradores (correspondente a 9 mulheres e 7 homens), não incluindo docentes. Não houve alterações face ao ano anterior.

Relativamente aos docentes, o regime de contratação dos mesmos é variado, sendo que a maior parte tem com a Ensinus contratos de prestação de serviços de docência.

Da análise efectuada ao Registo Biográfico de Docentes do Ensino Superior (“REBIDES”), enviado pela instituição ao Ministério da tutela, relativamente a 31 de Dezembro de 2011 (entre parêntesis apresenta-se a variação face ao mesmo período do ano anterior), pode-se verificar que o ISG apresenta, no conjunto dos seus 91 docentes e investigadores os seguintes dados:

- Doutores: 43 (+12) professores, dos quais 15 (=) em regime de tempo integral;

- Mestres: 23 (=) mestres, dos quais 7 (-1) em regime de tempo integral e 5 (-2) classificados como Professores Convidados (equiparados a doutorado);
- Licenciados: 35 (-8) docentes, dos quais 6 (-2) em regime de tempo integral e 12 (-1) classificados como Professores Convidados (equiparados a doutorado);
- Da totalidade de docentes, 23% são mulheres e 77% são homens, que compara com 25% e 75%, respectivamente, em 2010.

Em termos de corpo docente há a realçar o reforço de uma estrutura mais permanente, tentando-se manter o equilíbrio entre um corpo docente de qualidade e uma estrutura flexível. Mantém-se a aposta num conjunto de docentes que crie um equilíbrio entre a vertente académica (docência e investigação) e a experiência profissional, sendo que a totalidade dos docentes equiparados a doutorados apresentam um currículo empresarial e académico significativo.

O ISG tem vindo a apoiar a formação dos seus docentes e neste momento encontram-se em processo de doutoramento 12 docentes.

## **11. Serviços à comunidade e sustentabilidade na instituição**

### **11.1. BCSD Portugal - Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável**

A Ensinus associou-se em 2011 ao BCSD e nesse sentido tem vindo a desenvolver um conjunto de iniciativas que visam melhorar a sustentabilidade da organização, em grande parte associado ao centro de investigação, CIGEST, bem como ao INP.

Considerando que a oferta formativa existente até 2011 no ISG teria um carácter mais 'clássico', embora de grande qualidade, o CIGEST assumiu o papel de 'incubadora' de ideias para *workshops*, eventos, pós-graduações, cursos avançados e mestrados que pudessem trazer maior ênfase aos temas da Sustentabilidade e Eco-inovação e com isso projectar a escola num patamar de maior atractividade para a formação avançada de executivos, técnicos superiores, decisores políticos e empreendedores que desejem reforçar as suas valências em termos teóricos e práticos, com a chancela de uma entidade universitária com uma longa tradição de valores e rigor.

Assim, a Ensinus submeteu os seus resultados de 2010 ao Índice de Sustentabilidade Empresarial do BCSD Portugal de forma a estabelecer uma *baseline* que permitisse definir

áreas prioritárias de investimento e de projecto. Ao nível do ISG, o CIGEST está a participar activamente na reformulação dos Mestrados de Gestão de Energia e Gestão de Transportes e Logística, de forma a melhor integrar as questões da sustentabilidade e inovação. Em termos de novas ofertas, serão lançados em 2012 dois novos cursos de pós-graduação promovidos pela área de Ambiente e Sustentabilidade: *The Seaconomics Summer Academy – Sustainable Management of Sea and Coastal Areas* e a Pós-Graduação em Sustentabilidade das Organizações, em co-promoção com o BCSD Portugal. Em termos de projectos de investigação, a mesma área está a desenvolver os seguintes projectos de tese de mestrado: *Strategic Analysis of European Union Green Procurement Policy: The Portuguese Case Study*; *Ecofashion: Sustentabilidade no Sector Têxtil*; Modelo Operacional de Marketing e Comunicação do Banco de Germoplasma do Museu Nacional de História Natural, Universidade de Lisboa; Os Serviços dos Ecossistemas na Definição de Estratégias de Marketing Territorial: Caso das Aldeias do Xisto, entre outros.

O CIGEST participa desde 2011 no projecto 'Criar Saberes' do ISG/INP (ponto 11.4.) com o programa 'Criar Saberes + Sustentáveis', que consiste numa palestra de 90 minutos em escolas secundárias da região da Grande Lisboa e onde se procede à sensibilização de professores e alunos para a importância dos temas da sustentabilidade e das necessidades de formação que o tema trás para as várias áreas do conhecimento e emprego. A 17 de Abril de 2012 realizar-se-á o Dia Aberto do ISG/INP com o CIGEST enquanto parceiro na promoção do tema 'ECONOMIA SUSTENTÁVEL: S3R REINVENTAR, REDEFINIR, REPENSAR (REBOOT, RETHINK, RESTYLE)'.

## **11.2. Bolsas de mérito e de estudo**

O ISG, sendo uma entidade privada, desenvolve objectivos de responsabilidade social. Assim, instituiu diversos programas de acção social. Nesse sentido instituiu a atribuição de bolsas de mérito e de bolsas de estudo, visando a atracção de alunos de elevado potencial e permitindo a frequência de estudantes com carências económicas e sociais. Com o apoio da Caixa Geral de Depósitos, o ISG concede anualmente dois prémios monetários aos melhores alunos de licenciatura e mestrado.

O valor dos descontos concedidos no ano lectivo de 2011/2012 foi de 20.943,80 euros, atribuídos a 52 alunos.

### **11.3. Gabinete de Orientação e Acompanhamento**

O ISG criou também o GOA – Gabinete de Orientação e Acompanhamento, que tem como principais objectivos zelar pelo bem-estar e qualidade de vida da comunidade académica, prevenir e intervir em questões ligadas ao desenvolvimento pessoal e/ou relacional dos alunos e assegurar a adequação das suas vidas pessoais às actuais exigências dos desempenhos académicos e profissionais. Neste gabinete um psicólogo está disponível para apoiar os estudantes nestas áreas de intervenção.

### **11.4. “Criar Saberes”**

No âmbito do projecto Criar Saberes, o ISG, reconhecendo a importância da disciplina de "Projecto" do plano de estudos do 12º ano e, simultaneamente, as dificuldades que muitos professores têm em leccioná-la, decidiu preparar um plano de trabalho para apoiar quer professores, quer alunos. A colaboração do ISG com as escolas secundárias está organizada para apoiar uma das vertentes do Empreendedorismo – o Plano de Negócios. Esta área multidisciplinar é bastante complexa, por exigir conhecimentos tão distintos como estatística, marketing, contabilidade e finanças, entre outros, o que dificulta bastante a acção dos professores, mesmo daqueles que são licenciados em gestão ou economia. Neste âmbito, docentes e alunos do ensino secundário, deslocam-se às instalações do ISG, onde são leccionados os conteúdos dos módulos intitulados “Criar e Gerir um Projecto Empreendedor” e “Metodologias de Investigação”. Em 2009 implementou-se também o modelo em que os docentes se deslocam às escolas, que se manteve em 2011.

### **11.5. Centro de Trabalho Tecnológico**

O ISG dispõe de uma sala com equipamentos informáticos, de utilização permanente por parte dos estudantes, para a elaboração dos seus trabalhos individuais ou em grupo. Nesse centro estão monitores que apoiam os alunos em diversas questões técnicas, a nível de hardware e software.

### **11.6. Residência universitária**

Os alunos do ISG que não possuem casa própria em Lisboa têm a possibilidade de utilizar a Residência Universitária Lusófona. Esta residência, situada na Av. 5 Outubro n.º 283,

transitoriamente em obras de remodelação é o local ideal para o aluno continuar, fora do espaço do Instituto, a vivência da realidade académica.

### **11.7. Plano de Benefícios de Saúde (“PBS”)**

As entidades titulares dos estabelecimentos de ensino que integram o Grupo Lusófona estabeleceram uma parceria com o São João de Deus | Grupo de Saúde, visando oferecer aos seus alunos, docentes, membros das associações de antigos alunos e restantes colaboradores um acesso privilegiado, em condições vantajosas, a um conjunto alargado de serviços de saúde. Este plano é extensível ao agregado familiar (pais, filhos, cônjuges e irmãos) dos beneficiários directos, desde que por estes expressamente indicados.

A adesão ao PBS é gratuita e o acesso aos serviços de saúde não obriga ao pagamento de qualquer mensalidade. Os benefícios acordados em Maio de 2008 incorporam um conjunto de descontos até 30% do preço de tabela.

O ISG integrou-se num plano social de seguro de grupo coordenado pela APESP – Associação Portuguesa do Ensino Superior Privado que proporciona aos estudantes do ISG um seguro de saúde, seguro de acidentes pessoais e seguro que cobre pagamento das despesas escolares (em caso de impossibilidade de pagamento por motivos de doença ou morte dos responsáveis pelo pagamento das propinas).

### **11.8. Apoio a estudantes com filhos menores**

O ISG iniciou um processo com vista a protocolar com um colégio/creche perto das suas instalações que permita a concessão de facilidades de *baby sitting* durante períodos de aulas em regime pós-laboral. Conta-se estar em pleno funcionamento até final do ano 2012.

### **11.9. Cidadania e promoção e defesa da igualdade de género**

No âmbito da defesa dos princípios de cidadania e de promoção e defesa da igualdade de género, o ISG irá encetar contactos com a CCIG - Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género e com outras entidades públicas e privadas com vista a dinamizar acções de divulgação que poderão passar por programas de formação, colóquios e seminários e dinamização de teses ou outras publicações. Nesse sentido, um dos administradores da Ensinus assumiu um papel de dinamizador tendo inclusive, a 26 de Março de 2012 publicado

um artigo no Jornal de Negócios intitulado “As mulheres nos negócios – a necessidade de quotas na gestão das organizações”.